Num. 40

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Magestade

Terça feyra 5 de Outubro de 1751.

RUSSIA.

Petrisburgo 17 de Agosto.

PELO Mapa das tropas, que ha presentemente neste Imperio; consta ter a Imperatrîz nossa Soberana no seu serviço 200U soldados pagos: a saber, 160U Infantes, e 40U cavalos, além dos corpos de *Kosakos*, e *Kalmuckos*, e das Milicias do Paîz. Havendo-se expedido ordens, para passarem alguns regimentos das provincias para a *Finlandia*, com o fim de engrossar as nossas forças naquela fronteira; porém despacharam-se outras, para suspenderem a marcha, o que

se atribue á certeza, que a corte tem da continuaçam da paz, que se confirma com a noticia, que temos de haver cessado em *Cronstadt*, em *Revel*, e nos outros portos deste Imperio, o trabalho da construcçam de novas naus, e fragatas de guerra; porêm todas as referidas tropas estam em estado de poderem entrar em campanha, assim que as circunstancias o requererem; e da mesma sorte as nossas esquadras. Corre a vóz, de se haverem mandado ordens aos Governadores de *Riga*, *Revel*, e das outras praças fronteiras, para receberem, e tratarem tam bem quanto for possivel todos os oficiaes estrangeiros, que se vierem offerecer ao serviço de S. Mag. Imperial.

A corte continúa ainda em *Petershoff*, onde a Imperatrîz, e Suas Alt. Imperiaes, o Grande Principe, e Grande Princeza logram saude, e todos os divertimentos ordinarios na presente Estaçam. Só he ali extraordinario o grande numero de pessoas de distinçam, que de varias provincias, e terras deste Imperio, concorrem a saudar, e beijar as maõs a S. Mag. e a Suas Alt. Imperiaes, e a ver as cousas raras, que se acham naquela soberba casa de Campo. Ainda se nam tem assentado, se se fará a viagem de *Moscou*, em que se fala ha muito tempo; e se crê, que a Imperatrîz nam tomará nenhuma resoluçam fixa neste particular, antes de haver visto o caminho, que tomaõ os negocios na proxima Dieta dos Estados de *Suecia*; porêm S. Mag. Imperial sempre faz, quanto he possivel, para persuadir aquele Reyno do desejo, que tem de conservar com ele boa correspondencia; e assim mandou daqui o Coronel *Panin* a *Stockholm*, para em seu nome dar ao Rey, e Rainha o parabem da sua exaltaçam ao trono. Honrou a Imperatrîz com o titulo, e emprego de Gentishomens da sua Camara ao Baram de *Sievers*, e a Mons. de *Lalin*, e de *Schuwalow*, que já começaram a servir a 19 do corrente; e dizem, que tem determinado dar ao Baram de *Lieven* o importante posto

de

de Feld Marechal dos seus exercitos, que vagou por morte do Conde de *Lascy*.

O Gram Chanceler Conde de *Bestucheff* se acha tambem na sua bela casa de Campo, q̃ fez nas margens do Rio *Neva*; e ali vaõ de quãdo em quãdo os Ministros estrangeiros dar-lhe parte dos despachos, que recebem das suas cortes. A 12 deste mez houve em *Petrishoff*, na presença da Imperatriz, hum Conselho extraordinario com a ocasiam de alguns despachos, que no dia antecedente se haviam recebido de *Londres* por hum Expresso. Tambem estes dias chegou outro de *Dresda*, que trouxe ordem ao General *Arnimb*, Envindo extraordinario do Rey de Polonia, para se despedir desta corte, e cartas Credenciaes a *Mons. Funck*, para lhe ficar sucedendo na incumbencia com o mesmo caracter; acrecentando lhe a mercê com o titulo de seu Conselheiro privado. O Conde de *Linar*, Ministro de *Dinamarca*, se dispoem tambem a partir, para se recolher ao seu paiz.

Por hum Expresso chegado da *Persia*, que fez caminho pela cidade de *Astrakan*, temos aqui a noticia, que depois da feliz victoria, que o *Schach Doub* ultimamente alcançou do mais poderoso dos seus competidores sobre o trono daquele Reyno, se acha nele tam bem estabelecido, que nam tem já que temer das outras parcialidades; e que se nam duvida, que brevemente se veja todo aquele grande paiz restituido á sua antiga tranquilidade. Estas novas causam no nosso hum grande prazer pela esperança, que dam, de ver florecer de novo o nosso comercio com a *Persia*. Nam sam menos favoraveis os ultimos despachos recebidos de *Constãtinopla*, pelas novas asseveraçoens da resoluçam, com que o Gram Senhor está de continuar a viver em paz, e amisade com as potencias Christans, e particularmente com a *Russia*.

SUECIA.

Stockholm 23 de Agosto.

VOltou de *Petrisburgo* o Baram de *Posse*, sumamente satisfeito do bem que ali foy recebido, e do bom modo com que foy tratado, assim das principaes pessoas daquela corte, como da Imperatrîz, e do Grande Principe, e Grande Princeza. Os ultimos despachos, que se receberam do Baram de *Greyffenheim*, Ministro do Rey em *Petrisburgo*, sam muy favoraveis, e fazem reputar por certa a tranquilidade do Norte, em cuja opiniam nos confirma a chegada do Coronel *Panin*, que a 19 deste mez teve audiencia particular de ambas as Magestades no Palacio de *Drottningholm*, onde a corte continúa ainda, e as cumprimentou da parte da Imperatrîz da *Russia* sua Ama, de quem lhes entregou cartas, em que S. Mag. Imperial lhes dá os parabens da sua exaltaçam ao trono deste Reyno.

Segundo os avisos, que se recebem de varias provincias, em todas se faz com a tranquilidade, e boa ordem que se pódia desejar, a eleyçam dos Deputados, que devem da sua parte assistir na proxima Assembléa dos Estados do Reyno; o que nos poem na eficaz esperança de se terminar tudo na futura Dieta com satisfaçam do Rey, e ventagem da patria, e que nam contribuirá pouco para fazer firme a paz no Norte. Avisa se de *Upsalia*, *Abbo*, *Lunden*, e *Grypswaldia*, que os Reytores destas quatro Universidades determinam mandar a esta cidade huma deputaçam solene, encarregada de assistir em seus nomes á ceremonia da Coroaçam de Suas Magestades, que está fixa para o dia 13 do mez de Outubro proximo. Tudo está preparado para se dar principio á Dieta; e dizem, que depois da sua separaçam, se trabalhará em renovar os Tratados desta Coroa com varias potencias estrangeiras.

Os ultimos avisos de *Finlandia* dizem que tudo ali se acha na mais perfeita tranquilidade, e que o traba-

lho das fortificaçoens, em que ſe empregam os 8U homens, que ultimamente ſe tranſportaram áquela provincia, ſe acha já tam avançado, que ſe eſpera eſtejam poſtas em toda a ſua perfeiçam, antes que ſe acabe o Outono. O Rey tem provído agora de novo muitos empregos militares. Algumas cartas particulares de *Petrisburgo* aſſeguram, que os Luteranos, que ſe acham eſtabelecidos naquela cidade, querendo contribuir para a reedificaçam da noſſa magnifica Igreja de *Santa Clara*, que ficou reduzida a cinzas no laſtimoſo incendio, que experimentamos ha poucos mezes neſta cidade, tinham feito com eſta intençam varias colecçoens de eſmolas, que já importavam em ſomas conſideraveis. A companhia dos ſeguros das caſas, pela obrigaçam do ſeu contracto, tem já pago aos proprietarios, das que ſe queimaram nos ditos incendios, hũa parte das ſomas, de q̃ neceſſitam para as reedificarem; e como as outras colecçoens, que ſe tem feito, aſſim neſta cidade, como nas mais cidades, e vilas do Reyno para a reedificaçam da dita Igreja de Santa Clara, importam em muito, ſe começará brevemente a trabalhar naquele edificio; e ſegundo a planta, que ſe tem formado, excederá muito na magnificencia ao precedente. O Rey para prevenir outros incendios ſemelhantes, mandou publicar hum Edicto, dividido em muitos artigos; e em hum deles diz expreſſamente, que ſe caſtigará com pena de morte a toda a peſſoa, que ſe achar com polvora, ou qualquer outra materia combuſtivel, quer ſeja nas mãos, quer ſeja nas algibeiras.

De *Gothenburgo* ſe eſcreve, que a venda das mercadorias, que vieram a bordo das naus da *China*, ſe continúa com feliz ſuceſſo. Os Directores da noſſa companhia da India Oriental fazem trabalhar com toda a preſſa poſſivel no apreſto das naus, que tem reſolvido mandar neſte ano á *China*; e ſe entende que ſe poderám achar em eſtado de ſe fazerem á vela dentro de ſeis ſemanas ao

 mais

mais tardar. O lente *Kalm*, que tinha idoá *America Septentrional*, para ali fazer alguns descobrimentos fisycos, voltou já a esta cidade, e deu parte á Academia de tudo o q̃ viu, e observou digno da sua atençam, naqueles Paízes tam distantes.

DINAMARCA.

Koppenhague 29 de Agosto.

A Expediçam da esquadra, que sahiu deste Reyno, haverá quatro mezes, se fez com tanto segredo, que nenhum dos discursos, que se fizeram, atinou com o seu destino. Agora se sabe por cartas, que se receberam, que chegou com feliz viagem a huma Ilha, muy visinha da costa de *Marrocos*, entre o continente da Africa, e as Ilhas Canarias, entre cabo *Cantin*, e cabo de *Nam*, em 31 gráus de latitud septentrional, na qual se pertende fazer huma Colonia, e feitoria para facilitar mais o nosso comercio de Africa, com o consentimento do Imperador de *Marrocos*, em virtude de hum Tratado novamente concluido entre estas duas Coroas; pelo qual S. Mag. Dinamarqueza se obriga a fazer presentes consideraveis áquele Principe consistentes em artilharia, municoens de guerra, mastros para navios, enxarcia, cordas, lonas, e outros generos uteis para a marinha; e prontamente se carregará hum navio com todas estas cousas, para se lhe mandarem em cumprimento do estipulado.

Trabalha se actualmente, e com grande calor nas fortificaçoens, com que o Rey julgou conveniente cobrir o *Novo Holm*, para se achar defendido, no caso que por algum rompimento venha a ser atacado. Tambem na conformidade das ordens de *S. Magestade* se fez agora hum destacamento de 150 homens das tropas da nossa guarniçam, para irem a *Elsenenr*; e levantarem junto ao Forte de *Cronenburgo* huma nova bataria de canhoens, para melhor sustentar o direito da entrada do *Zonte*.

Sendo S. Mag. informado, que as suas naus de guarda

da coſta, que cruzam na *Gronlandia*, e na entrada do eſtreito de *David*; ſe apoderáram de dous navios eſtrangeiros, que andavam comerciando naquela coſta, em prejuizo do comercio dos ſeus ſubditos, que ſam os que de muitos anos a eſta parte eſtam na poſſe de comercearem com os habitantes daquelas terras, nam ſómente aprovou o procedimento dos ſeus Capitaens; mas lhes mandou ordem de tomar todos os navios eſtrangeiros, que daqui por diante ſe entremeterem a fazer o dito comercio. Os navios da noſſa companhia das Indias Occidentaes, o *Veſuvio*, e o *Poſtilham* ſe acham aparelhados, e partirám com o primeiro vento favoravel para a America. Todo o cuidado do noſſo *S*oberano ſe aplica, aproveitando ſe da paz preſente, em pôr os ſeus dominios em eſtado de ſe poderem defender, e em fazer florecente o comercio dos ſeus ſubditos; reconhecendo, que quanto for mayor eſta viagem, tanto ſerá mayor o producto das ſuas Alfandegas.

ALEMANHA.

Hamburgo 30 de Agoſto.

O Marechal Conde de *Louwendahl* chegou aqui de *Berlin* a 26 pela manhan, e ſe alojou na caſa de *Monſ. Kern*, que he hum dos noſſos homens de negocio mais ricos; onde alguns inſtantes depois foy cumprimentado por dous Deputados do noſſo Magiſtrado. Foy jantar no meſmo dia a caſa de *Monſ. de Champeaux*, Miniſtro de França. Dizem que ſe deterá aqui ſómente cinco, ou ſeis dias, e que partirá para França, fazendo caminho por *Hollanda*. Como pelo ultimo tratado, que ſe tem concluîdo entre a noſſa cidade, e os Argelinos, o noſſo Magiſtrado ſe obrigou a fazer ao *Dey*, e Regencia daquela *Republica*, certos preſentes, que conſiſtem em algumas peças de artilharia, muniçoens de guerra, e varias couſas neceſſarias á conſtrucçam, e apreſto de navios; ſe trabalha actualmente em ajuntar todas eſtas couſas, para

as

as embarcar, e transferir a *Arjel*.

As ultimas cartas, que temos de *Petrisburgo*, confirmam a vóz, que havia, de que o Baram de *Lieven* succederia ao Conde de *Lascy* no seu posto, porque asseguram, que efectivamente o nomeou a Imperatrîz da *Russia* Feld Marechal General das suas tropas. As de *Polonia* dizem, que os *Haydamakes* nam só continuam em infestar o territorio de algumas provincias daquele Reyno, mas tambem o da *Russia*, onde ha pouco, que roubaram huma parte das equipagens do Conde de *Rosamowsky*, irmaõ do General dos *Kosakos*; mas que hum destacamento das tropas da Coroa deu the repente, e fez em postas huma partida destes vandoleiros, que se tinham avançado até poucas leguas de *Bialacerkieu*, e roubado no caminho varios Conventos, e casas de Campo de Cavalheros. Tambem dizem, que na fronteira confinante com a *Silesia* tem os gafanhotos feito estragos lastimosos, sem que até ao presente se possa achar meyo de extinguir, ou afugentar estes perigosos insectos. Sobre as cousas de *Dantzick* se escreve de *Dresda*, que depois de muitas conferencias, que os Ministros de S. Mag. Poloneza tiveram com os Deputados da Regencia, e Cidadaõs daquela cidade, mandara S. Mag. dizer ao seu Magistrado; que he a sua intençam, que se executem as ordens, q̃ já tem dado sobre os meyos de restabelecer a concordia, e uniam entre huns, e outros; que encarrega esta execuçam particularmente ao mesmo Conselho; e que os Burgomestres *Wahl*, e *Schroder*, que se acham em *Dresda*, fiquem na mesma corte até S. Mag. ter a certeza, de que estam cumpridas as suas ordens.

Berlin 31 de Agosto.

O Rey partiu daqui na manhan de Quarta feyra 25 deste mez para *Silesia*, acompanhado do Principe de *Prussia* seu irmam. No dia seguinte partiram tambem os dous Principes *Henrique*, e *Fernando*, o Duque *Brunswick*-

wick Beveren, os Principes *Leopoldo*, e *Mauricio de Alhalt Dessau*, o General Baram de *Winterfeld*, e os Baroens de *Schonaic*, *Willich*, de *Lentulus*, de *Sydow*, de *Grumkow* de *Raesemorck*, e de *Buddenbroeck* seus Ajudantes Generaes. Passou S. Mag. por *Custrin*, onde fez a revista do regimento de Dragoens do Conde de *Rothenburgo*, e do de Infantaria de *Bonin*, e ali dispoz de varios empregos daqueles dous corpos. Em quanto S. Mag. se detiver em *Silesia*, se ha de formar hum acampamento junto a *Neissa* das tropas, que ha naquela Provincia, que de toda a parte estam já em movimento para aquele territorio, e se demoraráin nele quinze dias acampados, no qual tempo S. Mag. as verá fazer exercicio, e fará a sua revista. Este campo se comporá dos regimentos de Courassas de *Buddenbroeck*, de *Gesler*, de *Rochau*, de *Kyau*, e de *Bornstadt*; dos regimentos de Dragoens de *Nassau*, e do de *Schwerin*; dos regimentos de Hussares de *Wartemberg*, de *Wichmar*, de *Szecely*, e de *Wippach*; e dos regimentos de Infantaria do Margrave *Henrique* de *Kalsow*, de *Lestewitz*, de *Hautcharmois*, de *Schultz* de *Treskow*, de *Kreitzen*, de *Brandeis*, e de *Serg*. Sua Mag. e os Principes seus irmaõs teram o seu quartel em *Marchwitz*; onde já se lhes tinham preparado os seus alojamentos.

Antes que S. Mag. partisse, nomeou a *Mylord Marschal*, irmam do Feld Marechal General Conde de *Keyth*, para ir com o emprego de seu Ministro Plenipotenciario á corte de França, e substituir o lugar de Mons. *Chambrier*; e ao mesmo tempo lhe conferiu a ordem militar da *Aguia negra*, com 10U escudos de ordenado, e a soma de 6U para os gastos da sua viagem. O Principe herdeiro de *Hassia Darmstadt* se despediu antehontem das duas Rainhas, e partiu hontem pela manhan para *Prenslow*, onde está de guarniçam o seu regimento.

PORTUGAL.

Lisboa 5 de Outubro.

A Corte se acha actualmente no Real sitio de *Mafra*, donde dizem naõ voltará antes de Sabado, ou Domingo.

Atendendo S. Mag. Fidelissima ao merecimento, e letras do Desembargador *José Vas de Carvalho*, Fidalgo da sua casa, de seu Conselho, e seu Desembargador do Paçó; e ao prestimo, zelo, e independencia, com que o tem servido depois de seu ultimo despacho até o presente, assim nos lugares, e empregos que tem ocupado, como em outras diligencias, que foy servido encarregarlhe, de que deu sempre boa conta, fazendo-se por tudo digno da sua real atençam; houve por bem em remuneraçam de todos os referidos serviços, e por graça especial, fazer lhe mercê para seu filho *Gonçalo José da Silveira Preto* do Senhorio do lugar de *S. Miguel de Acha*, para o fazer vila na forma da Ley; e da comenda do cazal de *Bugalho* na Ordem de Christo, que vagou por morte de Francisco Cordovil de Brito, sómente na vida do dito Gonçalo José da Silveira Preto, por Decreto dado no Real Palacio de Belém em 22 de Setembro deste ano.

Na cidade de *Coimbra* deu a luz com bom sucesso em 18 de Setembro a Senhora D. *Francisca Antonia Xavier de Moraes de Lara*, *e Sousa*, mulher de *Antonio José de Abreu*, *e Lima*, Senhor do antigo Paço de *A quiam*, do Morgado do *Villar*, e casa dos Moraes da mesma cidade, o seu primeiro filho varam, a quem se administrou o Sagrado bautismo com os nomes de *Fernando Xavier*, por especial devoçam de seus pays.

No primeiro do corrente entraram de correr a costa a nau de guerra *N. Senhora da Estrela*, e os dous Chavecos *S. Jorze*, e *S. Francisco*, e no mesmo dia sahiu a cruzar os nossos mares o Capitam de mar, e guerra *Pedro Luis de Olival* na nau *N. Senhora da Atalaya*; e a 30 do

do passado tinha sahido para o rio de Janeiro a nau *N. Senhora da Lampaduza*, comandada pelo Capitam de mar, e guerra *Henrique Manoel de Miranda*, e *Padilha*.

Na vila de *Santarem* celebrou no mesmo dia a *Academia Scalabitana* a sua 24 sessam, a que presidiu o muito R. Padre, e Doutor *Fr. Bernardo do Espirito Santo Brochado* Religioso Eremita de Santo Agostinho, Lente jubilado na Sagrada Theologia, e Doutor na mesma faculdade pela Universidade de Coimbra; discorrendo com suma eloquencia na acçam de se armar asi mesmo na Igreja Cathedral de *Zamora* o nosso grande Rey *D. Afonso I.* sendo de 14 anos de idade. Defendeu-se o Problema: *Se deve mais gloriar se Santarem pela Conquista do mesmo Rey, libertando-a do jugo Agareno; se pela fundaçam do Rey Abdis, que lhe deu o nome.* Defendeu a primeira parte o muito Reverendo Doutor *Frey Caetano José da Rocha*, Freyre Conventual da Ordem de S. Bento de Avîs, Juiz da mesma Ordem, e Prior da Igreja de Benavente: a segunda José Freire de Monterroyo Mascarenhas, cujo discurso leu na sua ausencia o Academico *Rodrigo Xavier Pereira de Faria.* Foy o assumpto das Poesias o *socorro, que o nosso primeiro Rey deu a seu filho o Infante D. Sancho, estando cercado em Santarem no ano 1184 pelo Imperador de Marrocos com os exercitos de 13 Reys.* Foy o assumpto lyrico a glosa deste Mote.

M O T E

Do Orbe enche todo o espaço
Dos Lusitanos o brio.
Nunca chegou o Elogio,
Onde chegou o seu braço.

Assistiram a este acto todos os Ministros Regios da justiça, Prelados de Religioens, e Nobreza. Houve muitos argumentos ao Mestre da historia secular, e hum grãde numero de Poesias discretas, e elegantes sobre todos os assumptos.

O livro

O livro intitulado Movimentos de Cavalaria com adiçam para Dragoens, e Infantaria: obra utilissima para todo o Militar; e curiosos Autor José de Almeyda, e Moura, Cavaleiro professo da Ordem de Christo, Sargento mór do regimento da Cavalaria Dragoens de Beja. Vende se em papel, ou encardernado em pasta em casa do Padre Caetano de Moura Castro sobrinho do Autor, que mora no beco do Caîz da Rocha da freguezia de S. Paulo da cidade de Lisboa.

Bulas para erigir Irmandades do Rosario, de S. Thomas, e de Jesus. Cartas de Fraternidade de toda a Ordem Dominicana. Claustro Dominicano, pelo P. M. Fr. Pedro Monteyro. Breviarios Dominicanos, e toda a sorte de libros da Reza Dominicana — tudo estampado novamente por ordem do Reverendissimo Geral da Ordem, Fr. *Antonino Bremond*, se achará no Convento de S. Domingos de Lisboa, na livraria do mesmo Reverendissimo Geral. Na mesma se acharam os livros seguintes. *O Beato Umberto de eruditione Religiosorum. Nobreza do Glorioso* S. *Domingos. Innocencio Pencino — Exposiçam aos Quatro Evangelistas. Innocencio Pencino — Exposiçam ao testamẽ o velho. Passerino — Pratica de* Regulares. *Benites — De Gratia. Turre cremata — Graciani Decretorum libri quinque secundum Gregorianos Decretalium libros, titulosque distincti: com Index, e alphabeto. Actas da canonisaçaõ de* S. *Pio Quinto com todas as estampas da funçam. Benedicto Parazio — Promptuario das sentenças moraes. Compendio da Mystica do Veneravel Fr. Bartholomeu dos Martyres, ilustrada por* Manrique. *Vida do Beato Henrique Suzo Suma de Moral de Manrique. Vida da Beata Luzia de Narde — Na lingua Italiana. Compendio das Indulgẽcias do Rosario. Breviarios* Romanos. *Sermoẽs do Espirito Sãto na Festa das Justiças, pregados pelo* M. R. P. M. *Fr. Pedro* Monteyro *no Convento de S. Domingos desta cidade.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 40.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 7 de Outubro de 1751.

ALEMANHA.

Vienna 28 de Agosto.

O IMPERADOR partiu a 25 do corrente de *Presburgo* para *Hollitsch* com o Duque Carlos de Lorena. A Imperatrîz Rainha partiu a 26 com o Archiduque *José*, que se acha perfeitamente convalecido da sua indisposiçam. As Archiduquezas *Maria Anna*, *Maria Christina*, e *Maria Isabel*, que estavam em *Schonbrun*, partiram tambem a 26; com que toda a corte se acha actualmente em *Hollitsch*, onde se deterá 15 dias, no fim dos quaes se ha de separar; porque a Imperatrîz com a familia Imperial voltaràm para *Schonbrun*

com a *Princeza Carlota de Lorena*; e o Imperador, e Duque Carlos ficarám no mesmo sitio divertindo-se com a muita caça, que nele ha, até o fim de Setembro. Assegura se que depois que Suas Mag. Imperiaes se recolherem a *Vienna*, se trabalhará com mais actividade nas negociaçoens para a eleyçam de hum Rey dos Romanos, e que huma das principaes cortes da Europa tem feito desde pouco tempo a esta parte proposiçoens muy proprias para acelerar este desejado sucesso.

Os ultimos avisos, que se tem recebido de *Croacia*, dizem, que as perturbaçoens, que houve naquele Reyno, se acham actualmente extinctas; porque os tumultuosos se submeteram todos ás ordens Reaes, e só alguns, que eram cabeças do motim, receando o castigo, que mereciam, fugiram para as terras do Dominio do Gram Senhor; mas havendo pedido a protecçam do *Bacha* da *Bosnia*, lha recusou com hum termo muy forte. Informada a corte, de que reyna a peste com grande força em *Constantinopla*, e temendo justamente, que esta horrorosa epidemîa se nam extenda, e introduza na Hungria, mandou ordens, aos Comissarios da saude, que se tem estabelecido nas fronteiras daquele Reyno, que ponham em pratica todas quantas cautelas se poderem imaginar, para impedirem a Comunicaçam daquele terrivel flagelo.

A mayor parte dos Generaes, que foram comandantes no acampamento de *Pest*, se acham já nesta cidade; outros passaram ao *Reyno* de *Bohemia*, para verem o de *Collin*, para onde o Feld Marechal Principe de *Lobkowitz*, que o ha de comandar em chefe, partiu a 23 pela manhan com huma grande comitiva. As cartas de *Praga* dizem, que aquela grande cidade se acha como deserta pela quantidade de gente, que dela concorre áquele campo para ver as tropas, que nele se tem ajuntado, e as suas evoluçoens, e manobras. Mandou se estes dias dos Arsenaes desta cidade huma grande quantidade de bombas, Granadas,

das, balas, e outras muniçoens de guerra para as Fortalezas de *Brinne*, e *Olmutz*, na *Moravia*. A 23 de Agosto houve na vila de *Gundramstorff*, situada na visinhança da casa de Campo Imperial de *Laxemburgo*, hum incendio de tanta violencia, que a pezar de todos os socorros, que se lhe aplicaram, arderam nela quarenta casas, e a sua principal Igreja, sem se poder atégora averiguar o seu principio.

Francfort 1 de Setembro.

O Eleytor de *Moguncia* chegou hontem a *Aschaffenburgo*, donde dizem que passará brevemente a *Steinhein*, e fará hum gyro pelas principaes cidades, e terras do seu Eleytorado. O Conde de *Kobentzel*, Ministro de Suas Mag. Imperiaes, o acompanha nesta viagem. *Mons. Onslow Burisch*, Ministro do Rey da Gran Bretanha na Dieta de *Ratisbonna*, se acha na corte de *Munich* ha dias; e dizem, que encarregado de huma negociaçam muy importante. A corte Palatina se acha ainda em *Schwetzingen*, mas partirá brevemente para *Duas Pontes*, para se divertir alguns dias na caça. Em *Oggersheim*, vila pequena, situada duas legoas distantes da cidade de *Manheim*, se tem começado a edificar hum magnifico Palacio, que dizem ser destinado para residencia ordinaria do Principe *Federico* de *Duas Pontes*.

Os Estados do circulo de *Suevia* se ajuntaram na cidade de *Ulme*, e resolveram mandar hum Memorial a *Ratisbonna* para representarem á Dieta do Imperio, que como tem já contribuido com 4 milhoens de florins para o restabelecimento do Forte de *Kehl*, e entretimento da sua guarniçam, desejam que o Imperio os alivie deste pezado fardo; ou que ao menos os mais Estados os ajudem a levalo. Os Estados do circulo do *Alto Rheno* se ajuntaram tambem nesta cidade, e Monf. *Busch*, Ministro do Eleytor Palatino, que veyo assistir na sua Dieta, trouxe tambem comissam de S. Alt. Eleytoral para ex-

hortar o nosso Magistrado, a nam recusar mais tempo aos Pertendidos Reformados a permissam, de edificarem huma Igreja no recinto desta cidade dando-lhe a considerar, que esta porfiada excusa poderá pelo tempo ao diante ter trabalhosas consequencias. Esta exhortaçam se examinou no Conselho, e se respondeu a *Mons. Busch* ,, Que o Magistrado manifestará sempre em qualquer oca-,, siam, que se ofereça, quanto deseja adivenhar o gos-,, to de S. Alt. Eleytoral para lho satisfazer; porêm que ,, achando se este negocio já pendente no Conselho Au-,, lico do Imperio, nam pode tomar nele outra resolu-,, çam.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 6 de Setembro.

A Ausencia do nosso Serenissimo Governador General nam será tam dilatada, como se entendeu, quãdo partiu desta cidade. Assegura se, que S. Alt. Real poderá estar aqui no fim deste mez. Começou se a trabalhar de novo no Canal de *Lovayna*, e no que vay de *Bruges* para *Gante*, cuja obra esteve parada dous mezes por causa da importuna continuaçam das chuvas; mas agora se prosegue com tanto calor, que se espera, que ambos estejam capazes de se servir deles dentro de pouco tempo. Para pôr em mais credito, e dar mayores conveniencias ás manufacturas de chapeus, que se estabelecêram nestas provincias, prohibiu o Governo a introducçam dos chapeus de castor, e meyo castor, das fabricas de França, por meyo da imposiçam de seis florins de direitos por cada chapeo de castor, e tres florins por cada hum de meyo castor; entendendo, que hum direito tam exorbitante fará perder aos nossos negociantes o desejo de mandar buscar esta mercadoria; de que nos resultarám realmente duas ventagens, como a de ser mayor o consumo dos chapeus, que se fabricam neste paîz, e a de conservar nele as consideraveis somas de dinheiro, que daqui sahem

to-

todos os annos para França. Dizem, que alguns dos negociantes desta cidade, e de outras destas Provincias, tem ajustado fazer huma representaçam á Regencia, para a persuadir a modificar esta tayxa, que julgam [illegible] exorbitante; mas duvida-se, que alcancem o que pertendem.

Espera se aqui brevemente de Londres Mons. de *Ayroles* com o caracter de Ministro do Rey da Gran Bretanha, e assegura se, que immediatamente depois da sua chegada, se tornará a continuar a negociaçam concernente á Barreira. Prenderam se ha poucos dias por ordem do Governo dous Deputados de huma das cidades destas provincias, sem se publicar o motivo: hum foy levado para o castelo de *Anveres*, outro para o Forte de *Monterey*.

HOLLANDA.

Haya 14 *de Setembro*.

SUa Alt. Real a Princeza de *Orange* recebeu a 7 do corrente hum Expresso de *Aquisgran*, pelo qual teve a noticia, de que o Serenissimo *Statbouder* seu Esposo passára a noite de Sesta feyra para Sabado 4 do corrente em *Boxtel*; que neste dia entre as seis, e sete horas da manhan continuara a sua viagem para *Mastrique*, onde chegou pela huma da tarde: Que ali fora recebido com tres descargas de artilharia das muralhas, para atravessar as principaes ruas da cidade por meyo de huma innumeravel multidam de gente, que de toda a parte concorreu para o ver; e apeando se em casa do Baram de *Aylva*, Governador da Praça, fora immediatamente cumprimentado por todo o Magistrado em corpo, e pelos Principaes Officiaes da guarniçam; e depois de haver jantado com o Baram, que lhe deu hum esplendido banquete, continuara a sua jornada pelas cinco horas da tarde para *Aquisgran*, onde chegára pelas dez, escoltado por hum destacamento de 160 homens da Cavalaria Palatina, que o sahira a receber a duas legoas de distancia daquela cidade, da qual foy salvado com muitas descargas de artilharia. Que no

aloja-

alojamento, que se lhe tinha preparado, achára á porta huma companhia de Granadeiros, para lhe servir de guarda, e que na mesma noite fora Sua Alteza Serenissima cumprimentada sobre a sua boa vinda pelo Magistrado em corpo, e pelas principaes pessoas de distinçam, que se achavam na cidade. O Margrave reynante de *Baden Durlach* partiu daqui a quatro para *Aquisgran*, e o Feld Marechal Duque Luis de *Brunswick Wolffenbuttel* a 6, e ambos estes Principes se vam ajuntar ali com S. Alteza Serenissima.

Corre aqui o extracto de huma carta de Madrid com data de 20 de Agosto, na qual se diz, que ha tempos se falava, de que nunca poderia haver perfeita inteligencia entre aquela corte, e a da Gran Bretanha, sem q̃ esta lhe restituisse a praça de *Gibraltar*. Que agora insinuaram os Ministros Hespanhoes o mesmo aos da Gran Bretanha, assim em *Madrid*; como em *Londres*; mas que nesta ultima lhe nam quizeram dar ouvidos; que nam obstante isto, parece que agora haviam mudado de opiniam, e que *Mons. Keene* recebêra instrucçoens relativas a esta proposta: Que se nam sabe se he assim com efeito; mas que muitos estam geralmente persuadidos, que sem esta restituiçam nunca a naçam Ingleza conseguirá navegar livremente nos mares da America Hespanhola, como ela deseja, nam obstante a grande agudeza de *Mons. Keene*, e o grande trabalho, que tem tido para fazer bem sucedida a sua negociaçam. Esta he a suma do que a dita carta contêm; mas duvida se, que o Ministerio da Gran Bretanha queira nunca restituir Gibraltar por muitos fundamentos; além de que nem com a sua entrega póde ter a segurança, de que os Hespanhoes consintam nunca na liberdade da dita navegaçam; principalmente em quanto estiver a sua Coroa de inteligencia tam intima com a de França.

GRAN

GRAN BRETANHA.

Londres 21 *de Setembro.*

AS ultimas cartas, que o Governo recebeu da *America*, destroem inteiramente as vozes, que tantas vezes tem corrido, e allentado por certo, que os Francezes haviam despejado *Tabago*, e as outras Ilhas neutras; porque antes ao contrario dizem, que tudo se acha ainda na mesma situaçam, em que estava, antes da concluzam da paz; principalmente o que pertence á Ilha de *Santa-Luzia*, de que o Rey Christianissimo, sem embargo da exposiçam, que ultimamente se lhe fez, pertende atribuir se a soberania.

As cartas de *Halifax*, na *Nova Escocia*, dizem que os Indios interessados pela parcialidade de França cometéram huma lastimosa mortandade no lugar de *Dartmouth*, situado na borda de alêm do rio, fronteira a *Halifax*, onde matáram, anavalháram, e despadaçaram horrorosamente muitos dos soldados, e habitantes, que nele acháram, sem perdoarem a mulheres, nem a crianças. Huma, que acháram dormindo com seus pays, foy juntamēte com eles anavalhada, e morta. Todo o lugar parecia hum matadouro, no qual entre horror, e lastima, se viam huns com as maõs cortadas, outros com os ventres abertos, e muitos com as cabeças sem miolós: de modo, que em nenhuma parte se tem visto tam deshumana barbaridade: prova inegavel do odio, que aqueles barbaros tem á nossa naçam. Faltam ainda algumas pessoas, que nam se sabe se escapáram, e assim se nam conhece ainda toda a perda. Tem-se feito em *Kensington* muitos Conselhos extraordinarios, nos quaes se trataram negocios de suma importancia. Dizem, que ha actualmente hum projecto formado pela nossa corte com a concurrencia de *Petrisburgo*, para tirar o Rey de *Suecia*, se for possivel, dos interesses de França, acordando áquele Principe hum subsidio superior ao que lhe dá o Rey Christianissimo. Entende-

tende-se, que havendo-se ganhado este Principe, naõ custará grande trabalho reduzir a corte de *Berlin* a mudar de idéas, e abraçar a que se lhe deseja.

Os artigos do Tratado de amisade, e comercio feito entre a Gran Bretanha, e o *Dey* de *Argel*, se acham já definitivamente ajustados entre aquele Principe, e *Mons. Keppel*, Cabo da nossa esquadra, que ali se mandou. Tem se mandado ordem a *Mons. Stanford*, Consul da naçam Britanica em *Argel*, para que mande aqui o dito Tratado; que por ser muy importante aos subditos de Sua Magestade em ordem ao seu comercio, se fará logo publico para que todos saibam, o que se ajustou sobre os passaportes, que se haõ de conceder aos navios Inglezes. Chegáram aqui no fim do mez passado muitos *Abestruzes*, e hum leoa, que Mons. *Keppel* de manda presente a S. Magestade; e ao Duque de *Cumberlandia*.

PORTUGAL.

Lisboa 7 de Outubro.

A Corte se espera Sabado 9 no sitio de Belêm. O Rey nosso Senhor tem feito varias, e grandes mercês; deferindo a muitos requerimentos antigos de pessoas benemeritas.

Imprimiu se o livrinho intitulado Sinal dos predestinados Maria Santissima: *Obra muy util para todos aqueles, q̃ querem saber qual seja a verdadeira devoçam de N. Senhora. Vende se na loja de Bento Soares no adro de S. Domingos.*

Tambem se imprimiu hum papel intitulado Contestaçam da Calumnioza acusaçam, com que o Autor do verdadeiro Methodo de estudar acusa entre outras cousas a naçam Portugueza de pronunciar menos bem diversos vocabulos latinos; provados com os testemunhos dos melhores AA. da latinidade, *Author Josè Caetano Mestre de Gramatica. Vende se na loja de Guilherme Diniz a Cordoaria Velha.*

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 12 de Outubro de 1751.

TURQUIA.

Constantinopla 4 de Agosto.

NAM póde o encarecimento mayor ser expressam bastante do lastimoso estrago, que nesta cidade tem feito ha dous mezes a peste. Chegam já a 60U pessoas, ao menos, as que esta horrorosa doença tem privado da vida. Nam he só este flagelo o que tem aflicto este grande povo. A 19 do mez passado pegou o fogo em huma das suas casas, e foy tam grande a violencia, com que ateou, que se nam pode conseguir o extinguilo no mesmo dia. Durou 16 horas o incendio, e

reduziu a' cinzas mais de 4U propriedades com huma sumptuosa Mesquita. Nam só devorou hum grande numero de pessoas, tambem consumio quantidade de mercadorias de importante valor.

Chegou aqui de *Petrisburgo* a 15 de Julho Mons. *Obreskoy*, Sargento mór nas tropas da Imperatrîz da Russia, e seu Conselheiro, para tomar a seu cargo nesta corte os negocios daquela Soberana; e havendo tido alguns dias depois audiencia do Gram Visir, lhe deû parte da ultima declaraçam, que a mesma Senhora fez sobre as diferenças com *Suecia*; o que foy summamente aprovado pelo Sultam, e por todo o Divan; porque segundo o presente *Systema*, he aqui de grande gosto tudo o que assegura a tranquilidade, e evita o rompimento com as potencias Christans.

ITALIA.

Napoles 17 de Agosto.

TRes vezes fôram Suas Mag. a semana passada á Ilha de *Procida*, e em tôdas mataram hum grande numero de faisoens. Antehontem se cobriu o Duque de *Tursis* na presença de S. Mag. como Grande de Hespanha O Conselheiro *Dom Antonio Spinelli* se recebeu hum destes dias clandestinamente; e como as leys deste Reyno prohibem com grande severidade estes casamentos, naõ só foy logo demitido do seu cargo, mas a Chancelaria Archiepiscopal alcançou do Rey permissam para proceder contra ele a censuras. O Conde de *Monasterole*, Embaxador do Rey de *Sardenha* nesta corte, deu antehontem hum esplendido banquete, a que foram convidados nam só os outros Ministros estrangeiros, mas hum grande numero de pessoas de distinçam. Mons. de *Leweam*, Ministro de *Dinamarca*, que aqui tem assistido muitos anos com a incumbencia dos negocios daquela corte, recebeu agora ordem para se recolher a ela, onde, dizem, que o Rey seu amo lhe tem destinado hum emprego vantajozo.

Roma

Roma 24. de Agosto.

NO dia da festa da Assumpçam da Senhora assistiu o Papa com todo o Colegio Cardinalicio na Capela do *Quirinal*, onde disse a Missa Pontificalmẽte o Cardial *Tamburini*. A 17, dia do aniversario da elevaçam de S. Santidade ao trono Pontificio, concorreram todos os Cardiaes, e as pessoas de mayor distinçam desta Curia a dar-lhe os parabens. Segunda feyra passada houve huma Academia dos Concilios, a que assistiram grande numero de Cardiaes, muitos Bispos, e quantidade de pessoas sabias; e nela leu huma dissertaçam muy ampla o Padre Fabi, Religioso de Santo Agostinho, sobre a condenaçam de *Acacius*, Patriarca de *Constantinopla*, feita pelo Papa *Felix III.* e sobre a deposiçam de *Pedro Moggo*, Patriarca de *Alexandria*. O Papa tem composto hum Tratado sobre os Synodos Diocesanos, e lhe acrecentou depois varios artigos, que fez imprimir, e servem de explicar melhor o methodo, que se deve seguir na Convocaçam nesta sorte de Assembléas, e como nelas se deve proceder, assim na *Europa*, como nas Igrejas do Oriente. Informado *S.* Santidade da formidavel miseria, a que fica reduzida a mayor parte dos habitantes de alguns dos lugares, onde se sentiram com mais violencia os ultimos tremores da terra, e o perigo em que se acham de perecer á fome, sentindo a sua deploravel situaçam, lhes mandou huma consideravel soma de dinheiro, para poderem subsistir. Fez tambem *S. S*antidade mercê ao Marquez de *Frãgipani*, Capitam da companhia dos Alabardeiros da guarda, da supervivencia deste posto para o Marquez seu filho, e lhe mandou passar logo a sua Patente. A Duqueza de *Nevernois* voltará brevemente de Paris, e o Duque Embayxador seu marido naõ sahirá desta corte taõ depressa, como se dizia.

Florença 21 de Agosto.

A Execuçam do projecto, que o Duque de *Modena* formou, de fazer hũ porto na foz da ribeyra de *Lavenza*, dá grande cuidado ao nosso Governo; porque não póde deixar de causar pelo tempo ao diante hum gravissimo prejuizo ao comercio de *Liorne*; e assim intenta praticar todos os meyos, que lhe forem possiveis para embaraçar esta obra. A colheita dos trigos na *Toscana*, em *Napoles*, e na *Lombardîa*, foy este ano mais que moderada. O aumento do preço, que já tem este genero, faz recear, que á carestia venha a seguir-se a fome. Os nossos negociantes movidos, ou da piedade, ou da ambiçam, a querem prevenir, e tem fretado navios, para mandarem buscar trigo aos portos de Levante, principalmente ao *Cairo*, e á *Alexandria*. Espera se aqui de *Vienna* a toda a hora o Marquez de *Staivville*, que assistiu muitos anos na corte de França por Ministro do Imperador, como Gram Duque de *Toscana*; e assegura-se, que vem tomar posse do cargo, que aqui exerceu o Principe de *Craon*.

Genova 21 de Agosto.

AS ultimas cartas, que o Governo recebeu do Senhor *Grimaldi*, Comissario General da Republica em *Corsega*, foram para todos de grandissimo gosto, pela certeza que dam, de se haverem aqueles póvos resolvido a submeterem-se á Republica; e a aceitar o novo Regimento, que se lhes propoz da parte do Rey Christianissimo. *Sabe* se pela mesma via, que o Cavaleiro de *Chauvelin*, Ministro de França, voltára de S. *Fiorenzo* a *Bastîa* muy satisfeito da disposiçam, em que achou aqueles póvos. Em todos os lugares, por onde passou, se lhe fez tudo quanto se póde imaginar, que he honra, e aplauso; o que ele recebeu de maneira, que acabou de ganhar os coraçoens, e a confiança dos habitantes. Este Ministro com a sua presença contribuiu muito para o bom successo deste grande negocio. Determinava deter-se em

Bastia tres, ou quatro dias, para conferir com o Marquez de *Cursay*, e com o Senhor *Grimaldi* os meyos mais proprios de conservar naquela Ilha a tranquilidade, que agora acabou de se restabelecer, e chegará aqui no fim da semana proxima.

Por algumas cartas particulares, que se receberam de Hespanha, temos a noticia, de haver a corte de *Viena* mandado fazer algumas propostas á de *Madrid*, encaminhadas a armar hum comercio entre *Trieste*, e os portos da Monarquia Hespanhola; por cujo meyo se transportarám a eles os productos, e mercadorias dos Estados da casa de Austria, e para estes se levarám em troco os generos de Hespanha, e das suas Indias.

Parma 27 de Agosto.

A Nossa corte se acha ainda na casa de Campo de *Sala*, onde dizem, que se deterá até 15 de Setembro. Entretanto se acabarám de fazer no Palacio Ducal desta cidade as disposiçoens necessarias para o seu alojamento, e comodidade. Tambem se recebeu ordem para se preparar nele hum magnifico quarto para o Cardial de *Porto-carreiro*, que aqui se espera para fazer a funçam de Padrinho do nosso Principe herdeiro em nome de SS. Mag. Catholicas. Chegaram cá efeito os dous magnificos coches, de que o Rey Christianissimo fez presente a Suas Alt. Reaes: o Infante Duque continúa em trabalhar com os Ministros em descobrir meyos de aumentar as rendas destes Estados; mas parece que o mais seguro he o de suprimir varios cargos excusaveis da sua corte, para poupar os grandes ordenados, que se lhes aplicam.

O Marquez de *Bondad Real*, Ministro Plenipotenciario de Hespanha nesta corte, alcançou licença para se poder recolher a Hespanha, e só espera para partir a chegada de hum sucessor. O Marquez de *Cursol*, Ministro Plenipotenciario de França, se está dispondo para fazer huma nova viagem á corte de *Modena* Como a

colheita deste ano foy muy pouco abundante, e nam ha o trigo que baste, para poderem subsistir os habitantes dos tres Ducados de *Parma*, *Placencia*, e *Guastala*, se tomaram as medidas, que podem parecer mais certas, para se mandar vir de outras partes todo o que se julgar necessario para suprir esta temida falta.

Turin 30 de Agosto.

DEterminava o Rey ir a *Fenestrelles* para examinar pessoalmente o estado, em que estam as fortificaçoens daquela praça; porêm deferindo para outro tempo esta viagem, resolveu partir com toda a corte nos primeiros dias do mez proximo para a *Veneria*, onde passará parte do Outono. Acham se ajustadas com felicidade todas as diferenças, que havia entre a nossa corte, e a de *Vienna*, sobre reciprocas pertençoens. A nossa pedia satisfaçam da importancia dos viveres, e forragens, que neste paiz se deram ás tropas Austriacas no decurso da ultima guerra. A de *Vienna* requeria, que se restituissem ao Governo de *Milam* as somas de dinheiro, que lhe estavam devendo as cidades, e paizes, que cedeu a S. Mag. ao tempo de cessam. Estas cousas se compensáram huma com outra. Extinguiram-se as reciprocas pertençoens; e se assignou hum Tratado de composiçam.

O Conde de *Sada*, Embaixador do Rey de Hespanha, recebeu os dias passados hum Expresso da sua corte, cujos despachos comunicou ao Cavaleiro *Osorio*, Ministro dos negocios estrangeiros; mas nam tem transpirado nada da sua materia: só alguns entendem, que devem ser concernentes a certas disposiçoens, que ainda devem fazer as cortes de *Vienna*, de *Madrid*, e a nossa, para porem cada vez mais firme a tranquilidade da Italia. A negociaçam, que o Conde de *la Tour*, Ministro de S. Mag. em *Helvecia*, começou a fazer ha tempos com a Republica de *Genebra*, se acha ainda como no principio, sem que até o presente tenha tomado o caminho, que

que S. Mag. deseja. Pelos ultimos despachos do mesmo Ministro temos a noticia, que o Marquez de *Paulmy*, *d'Argenson*, Embayxador de França aos louvaveis Cantoens, faz quantas diligencias se pódem excogitar, para persuadir o corpo Helvetico a renovar a sua aliança com o Rey Christianissimo, e com tanta felicidade, que está já em termos de se concluir; porque aqueles Cantoens, que eram os mais opostos a esta renovaçam, estam já de acordo nas principaes propostas, que S. Mag. Christianissima lhes mandou fazer. Reformaram se com efeito as seis companhias, de que se compunha o regimento da *Lombardia*, ficando os oficiaes a meyo soldo; e escolhendo os soldados mais moços, e mais bemfeitos para os incorporar nos outros regimentos das tropas de S. Mag. Mons. *Verelst*, Enviado extraordinario da Republica de Hollanda, e mais Provincias unidas, que aqui reside depois da conclusam da paz, foy já nomeado para ir com o mesmo caracter á corte de *Napoles*.

HELVECIA.

Schaffhausen 28 de Agosto.

Ajustou-se hum Tratado entre estes Cantoens, e os Directores da companhia da India Oriental de *Inglaterra*, no qual se estipulou fornecer lhe por tempo de sete anos hum corpo de 6 o homens, dividido em quatro companhias de 150 cada huma, para se empregarem na defensa das Colonias, ou feitorias, que a mesma companhia tem na India Oriental; o que se fez com estas condiçoens: Que este corpo de gente será completo, e posto em Inglaterra no mez de Janeiro proximo: Que nam seràm oficiaes destas companhias senam pessoas, que já houverem servido: Que o seu Comandante em Chefe nam será de outra naçam mais que da Ingleza: Que a paga dos soldados será de dez soldos por dia a cada hum, dinheiro de Inglaterra, e o dos oficiaes, e subalternos á proporçam. Trabalha se com efeito em levantar esta gen-

te, para a mandar a Inglaterra no tempo estipulado.

Mons. *Bosc de la Calmette*, Ministro dos Estados Geraes das Provincias unidas neste paiz, foy a *Genebra* com huma comissam particular, e alli se demorará até o fim da semana proxima, em que ha de voltar a *Berne*. Dizem, que a sua Republica o tem nomeado para ir residir por seu Ministro na corte de Portugal. Aqui se assegura, que da amisade, que o Imperador tem contratado com os Turcos, e Respublicas de Africa, tem resultado mais atrevimento aos seus Corsarios, e grande detrimento ao Comercio das potencias Christans no Mediterraneo, porque fiados no refugio, que acham nos portos da Toscana, sahem em mayor numero de Barbaria; e que havendo-se ponderado o modo, com que se póde evitar, se tem ajustado o Papa, os Reys de *Sardenha*, e *Napoles*, o Duque de *Modena*, e as Republicas de *Veneza*, [illegible], para unanimemente fazerem huma forte representaçam a S. Mag. Imperial, como a Gram Duque da Toscana, para que daqui por diante nam admita, nem dê refugio nos seus portos a nenhum navio, ou embarcaçam dos Infieis.

ALEMANHA.

Vienna 4 de Setembro.

TOda a corte se espera hoje em *Schombrun*, e se mandáram já pôr nas paradas até *Hollitsch* os cavallos necessarios para as mudas. As tropas, que estam acampadas no Reyno de *Bohemia*, continuam em exercitar-se todos os dias; e se nam ham de separar, para se recolherem aos seus quarteis, antes do fim deste mez. O General *Radicati* partiu ha dias para a *Moravia*, a tomar o comandamento das tropas, que estam aquarteladas naquella provincia; e se acham tambem juntas em hũ campo para se exercitarem com as mais. O Principe de *Lichtenstein*, que foy o comandante supremo das que se acampáram junto a *Pest*, em *Hungria*, partiu daqui para

na Spá, onde a Princeza sua mulher se acha tomando banhos. Assegura-se que dali partirá para Inglaterra; e depois passará a França a executar algumas comissoens particulares da Imperatrîz Rainha. Suas Mag. Imperiaes farem brevemente a ceremonia de pôr a primeira pedra do edificio do novo corpo de quarteis, que tem mandado se faça nesta cidade. Assegura-se, que agora começará brevemente o negocio das investiduras, por se acharem vencidos todos os obstaculos, que embaraçavam a varios Feudatarios do Imperio a recebelas, ou mandalas receber. Tem a Imperatrîz Rainha convocado para se ajuntarẽ nesta cidade a 28 do corrente os Estados da Austria inferior para fazerem a sua Dieta anual; e he vóz publica, que se lhes farám algumas propostas relativas ás disposiçoens, que se fizeram na ultima Assembléa dos Estados de Hungria. Informada a mesma Senhora, que na *Croacia* foy neste ano muito má a colheita, nam sómente deu ordem para que sem demora se mandassem para aquela Provincia 20U medidas de trigo, para remediar a necessidade dos habitantes; mas tambem lhes perdoou a mayor parte das somas, que ainda estavam devendo das suas contribuiçoens anuaes.

Hanover 7 de Setembro.

HE vóz corrente, que o Rey nosso Clementissimo Soberano virá no principio da Primavera proxima ao seu Eleytorado, e que trará comsigo o Principe de *Galles*, seu neto, para que se affeiçoe ao paîz de seus avós; e que em quanto aqui se detiver, formaràm varios acampamentos as nossas tropas, para fazer a revista delas, e se exercitarem no manejo, e evoluçoens militares, como o ano passado fizeram. O General Baraõ de *Sommerfeld* partiu esta manhan para as terras, que posfue na *Lusacia*, onde se dilatará algum tempo, e entretanto ficará encarregado do Comandamento General das tropas o General *Zastrow*. As nossas cartas de *Cassel* dizem, que

hum

hum grande numero de pessoas de distinçam, assim daquella cidade, como das mais do Landgravado, hiam partindo sucessivamente para *Stockholm*, a ver a ceremonia da Coroaçam dos novos Reys. De *Hildburghausen* se avisa, que a Duqueza Reynante, irman do Rey de *Dinamarca*, continúa felizmente na sua prenhez.

PORTUGAL.

Lisboa 12 de Outubro.

CElebrou-se a 7 do corrente com gala no Real Palacio de *Mafra* o cumprimento de anos da Serenissima Senhora Infanta *D. Maria Anna* filha segunda de Suas Magestades, que entrou nos 16 da sua idade. A 9 voltou a corte para o sitio de *Belem*, e na mesma tarde foy ver a Suas Magestades a muito Augusta Senhora Rainha viuva D. Maria Anna de Austria, depois de haver visitado a milagrosa Imagem de N. Senhora das Necessidades. Hoje veyo o Rey nosso Senhor a Lisboa; e deu huma audiencia ás partes, que durou até perto das duas horas, em que se recolheu para o Real Palacio de *Belem.*

Atendendo S. Magestade aos serviços, e merecimentos de *Lourenço Luis Galvam de Andrade*, Fidalgo da sua casa, e seu Estribeiro, Comendador das Comendas de *N. Senhora da Caridade de Monsaraz*, *de Santiago de Oura*, e de *Santa Leocadia de Moreiras*, todas na Ordem de Christo, que depois de haver servido muitos anos nas tropas da guarniçam da corte, e nas armadas da guarda costa, serviu com distinçam na ultima guerra, sendo Coronel do regimento de Infantaria da Praça de Cascaes, com o qual, reforçado com outro do Minho, tomou a cidade de *Xeres de los Cavalheros*, e a governou nove mezes, juntamente com a praça de *Oliverça*, e sete lugares da jurisdiçam de *Xeres*; e que tem servido por muitos anos com grande zelo o oficio de Estribeiro, em que succedeu a seu *Pay* Manoel Galvam de Andrade, foy servido fazer-lhe mercê para seu neto, e

herdei-

herdeiro *Lourenço Anastacio Mexia Galvam de Andrade* do mesmo Oficio, e Comendas, das Saboarias de Olivença, de que tambem hé donatario, e dos mais bens da Coroa, que por mercê *Real* está possuindo.

Escreve se da vila de *Afayates* da provincia da *Beira*, que no dia 5 do mez ultimo de Setembro fizeram os Reverendos Padres Sacerdotes do Real Convento de *N. Senhora de Sacaparte*, da Congregaçam de *N. Senhora* das Necessidades da *Tomina*, sito na sua visinhança, as suas solenes profissoens nas maõs do Reverendissimo Padre Mestre *Balthasar Olivier*, Comissario Apostolico, e Visitador Geral da Sagrada Religiam dos Clerigos Regulares, Ministros dos Enfermos da Ordem do Glorioso Patriarca *S. Camilo de Lelis*: assistindo a esta funçam o Illustrissimo e Excelentiss. Senhor *Joam Xavier Teles* Conde de *Unham* do Conselho de S. Mag. Gentilhomem da sua Camara, General de batalha, e Governador das armas da Provincia da Beyra com muitos oficiaes de guerra, a mayor parte da Nobreza da vila de *Almeyda*, e inumeravel concurso dos póvos circumvisinhos, que todos mostraram o grande gosto, que tinham de ver estabelecida naquelas partes huma Religiam tam proficua á saude, e ás almas dos seus habitantes. Entrou esta em Portugal por mandado de S. Santidade sobre as piedosas instancias de S. Mag. Fidelissima o Senhor Rey D. Joam o V, de gloriosa recordaçam. Tem já nele a casa de N. Senhora das Necessidades no sitio da *Tomina*, termo da vila de *Marvam*, a de *N. Senhora do Alcance*, extra muros da vila de *Mouram*, a de *S. Pedro* de *Arronches*. As primeiras duas no Arcebispado de Evora, á terceira no Bispado de Portalegre, e esta quarta no da Guarda. Deu principio á uniam destas Congregaçoens com a Sagrada Religiam de S. Camilo o dito Reverendissimo Padre Comissario Geral em 8 de Março do ano de 1750 em observancia do Alvará, e ordens especiaes da

pro-

propria Mageſtade defunta. Nos dias ſeguintes profeſſaram nas mãos do meſmo Prelado os irmãos Clerigos; e ultimamente os leigos, e tudo ſe fez com grande ordem, e com a ſolenidade poſſivel.

Na Oficina de Franciſco Luis Ameno, *na rua do Carvalho junto á travesſa dos Fieis de Deos, ſe imprimiu hum livro em 12 intitulado:* Novenario Geral, q̃ comprehende todas as Novenas das feſtividades de Chriſto noſſo Redemptor, dos Myſterios, e Invocaçoens de Maria Santiſſima, e de todos os Santos, e Santas da mayor devoçam neſte Reyno. Tom. I. que contém as Novenas dos Santos dos mezes de Janeiro, Fevereiro, e Março: *Eſta obra eſtá dividida em 8 volumes, e ſe continúa com toda a aplicaçam. Vende ſe na meſma Oficina Onde tambem ſe achará.*

O Breve, porque S. Santidade concedeo para ſempre aos Senhores Reys de Portugal, e ſeus suceſſores o titulo de Fideliſſimo

Na portaria de S. Domingos ſe achará a vida de Santa Maria Magdalena, eſcrita pelo R. P. Fr. Antonio da Aſſumpçam da Sagrada Ordem dos Pregadores.

Madame le Clercq, moradora na rua nova defronte do café Inglez faz advertir aos curioſos de flores, q̃ ela tem recebido de varias partes da Europa cebolas, e raizes de todas as ſortes de flores mais ſelectas, que dará por preços acomodados.

A Joam Vieyra morador á Boa Viſta em caſa de Joſé Lino chegáram novamente do Norte varios ſortimentos de raizes, e cebolas das melhores flores, aſſim de Rainunculos, Anemonas, Jacintos, Junquilhos, Tulipas, Narcisos, Pionias, Martagoens e Coroas Imperiaes tudo com grande variedade de caſtas ſeparadas, e cores diverſas, que ofereçe aos ſeus freguezes, e mais curioſos por preços muito acomodados; como tambem toda a ſorte de ſementes das melhores hortaliças eſtrangeiras.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 41.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 14 de Outubro de 1751.

HOLLANDA.

Haya 15 de Setembro.

OR Expressos que recebe de Aquisgran com frequencia *S. Alt. Real* a Serenissima Princeza de Orange, sabemos, que o Principe seu Esposo começou a fazer uso dos banhos das aguas mineraes daquele sitio, na Segunda feyra 6 do corrente, e que os vai continuando com todo o bom sucesso, que se podia desejar. O Principe *Carlos de Lorena* segundo as cartas de *Bruxellas*, voltará brevemente de *Vienna*, e fará caminho por *Aquisgran*, a fim de fazer ali hũa conferencia com *S. Alt. Serenissimo*, que voltando para *Haya* passará

sará outra vez por *Mastrique*; onde actualmente se fazem já preparaçoens para a sua recepçam; e onde se ha de deter dous, ou tres dias, para examinar pessoalmente o estado daquela Praça, e dar as ordens necessarias para se defender melhor, no caso, q̃ suceda intentar se-lhe outra expugnaçam. Cuida se muito em tudo o que pertence á boa defensa deste paíz, como se estivessemos para entrar em alguma guerra; porêm como se sabe, que todas as potencias da Europa se armam, se julga conveniente toda a cautela. O Baram de *Burmania*, Enviado extraordinario desta Republica á corte Imperial, se despediu da *Serenissima* Princeza, e dos Senhores da Regencia; e havendo recebido as suas instrucçoens, partiu a 13 do corrente para *Amsterdam*, donde continuará sem demora a sua viagem para *Vienna*. *Monf.* *Van Till* partirá brevemente para Colonia, e *Monf.* *Bosc de la Calmette*, destinado por seus Altos Poderes, para ir residir como Ministro seu na corte de Portugal, se espera dentro de poucos dias da *Helvecia* para receber as suas instrucçoens, e partir para Lisboa.

As cartas do *Paíz Bayxo Austriaco* dizem, que ao presente se está imprimindo hum Edicto, pelo qual se aumentam consideravelmente os direitos das mercadorias, que daqui por diante entrarem naquelas provincias, ou sahirem delas. Das de *Frisia*, e *Transilania* se avisa, que pelos grandes ventos, que ha muitos dias reynam, tem as aguas feito aberturas em varias partes dos Dyques, e causado danos muy consideraveis.

He muito para recear a grande desuniam, que se observa entre os habitantes, e a Regencia, e a dissensam, q̃ ha entre os mesmos Cidadaõs; principalmẽte em *Amsterdam*, e *Rotterdam*, de q̃ se segue fazerem-se papeis, e satyras, que se fazem imprimir, e se distribuem pelo povo, tudo maquinado pelos q̃ desejam a ruina da naçam. Entre outros apareçeu hum papel, que tem por titulo *Curto, e sucinto*,

cinto Catecismo, *para servir a todos os que pelo meyo de verdadeiros Duelistas procuram adiantar a sua felicidade.* O qual nam sómente he escandaloso, mas cheyo de blasfemias; e de tal natureza, que nenhum bom Christam o póde ler sem horror; e como grande numero de pessoas gosta de ver estas novidades, e as compra, resulta o imprimirem se em mayor numero. O Tribunal da Justiça em *Amsterdam*, querendo reprimir este abuso, e castigar os seus Autores, fez publicar a 8 do corrente hum *Placart*, ou Edictal, pelo qual ordena, q̃ toda a pessoa, q̃ daqui por diante se achar haver feito impresso, vendido, ou distribuido, por qualquer maneira que seja, semelhantes libelos, será condenado sem remissam alguma a ser açoutado publicamente pela maõ do algóz e a ser banido do paîz, ou a outro castigo mais severo, conforme o caso pedir; e que todos os que houverem comprado, ou por outro modo tiverem semelhantes escritos, e dentro do termo de duas vezes 24 horas os nam houverem entregado nas maõs dos oficiaes da justiça, declarãdo de como os houveram, serám condenados em mil florins; cuja pena nam será por nenhum modo diminuîda, e se dará metade ao denunciante; e querendo castigar exemplarmente os que falam tam ridiculamente da Religiam, e de Deos, e livrar a patria desta perigosa peste, prometeram pelo mesmo Edictal hum premio de tres mil florins á pessoa, que descobrir o Autor, impressor, ou distribuidor do dito *Catecismo*; e no caso, que o denunciante seja complice de facto, se lhe dará hum Alvará de perdam para nam ser punido.

GRAN BRETANHA.

Londres 10 *de Setembro.*

OS despachos, que a corte recebe de algum tempo a esta parte dos Ministros, que tem nas cortes de Alemanha, todos sam favoraveis, porque dam esperanças de feliz sucesso de varias negociaçoens, que se estam fa-

 zendo

zendo, assim pelo que pertence ao Imperio, como pelo que toca á conservaçam da tranquilidade do Norte. Partiu no primeiro do corrente para *Haya Thomas Jones*, que o Rey nomeou para ir com huma comissam importante aos Estados Geraes das provincias unidas. Os navios Inglezes, que foram este ano á costa da *Gronlandia*, a pescar baleyas, se acharam tam bem sucedidos, que se determina mandar mayor numero na proxima estaçam.

Monf. *Whitfield*, famoso Pregador neste Reyno, e Autor da Seita dos *Methodistas*, se embarcou os dias passados para voltar á *Nova Georgia*, e leva comsigo perto de 250 Alemaens, que se vam estabelecer naquela Colonia, para onde sam conduzidos á custa do Governo. Escreve se da *Jamaica*, que hum navio pertencente aos negociantes das Ilhas Francezas foy tomado pelos Hespanhoes, e levado a *Havana*; por andar fazendo comercio de contrabando nas costas da America Hespanhola; e que indo depois huma fragata de guerra Franceza a reclamalo, voltára sem poder conseguir a sua restituiçam. O Capitam *Blake*, Comandante do navio *Isabel*, que ha pouco chegou da Bahia de *Honduras* com huma carga importantissima, declarou ao Almirantado, q̃ as equipagens de alguns navios Inglezes, que haviam sido tomados pelas naus de guarda costa Hespanholas, na altura de *Santa Maria*, onde foram conduzidos, haviam achado meyos de escapar; e chegáram saõs, e salvos aos portos, donde tinham sahido. Mandou o Governo ordens, para que o regimento de Infantaria de *Lord Loudoun*, que está actualmente em *Irlanda*, se embarque para passar a *Escocia*. Recebeu se de *Africa* a confirmaçam, de que o Rey de *Anamabea* tem oferecido fornecer aos Inglezes hum exercito de 20U combatentes para defender, e patrocinar as suas feitorias, e Colonias na costa do Ouro; mas duvida se; que o Governo queira aceitar esta oferta, por causa das grandes

del-

despezas, que neste ano poderá fazer. O Secretario da Embayxada do Rey de *Prussia* segurou aos Comissarios do emprestimo feito ao Imperador *Carlos VI.* sobre as rendas das Minas da *Silesia*, cujo emprestimo S. Mag. *Prussiana* se obrigou a satisfazer pelo Tratado da cessam, que se lhe fez daquela provincia; que terça feyra proxima se lhes pagaram no Banco por ordem deste Principe os juros de hum ano inteiro, vencidos a 10 de Julho passado, a cincoenta per cento do cabedal do dito emprestimo.

Armam se actualmēte nos nossos portos duas naus de guerra de 60 peças cada huma para as mandar ao Mediterraneo a reforçar a esquadra do Comandante *Keppel.* He vóz Geral, que antes do fim do presente ano, ou no principio do que vem, se mandará á India Oriental huma forte esquadra para contrapezar o poder dos Francezes, que se tem aumentado muito com as ventagens, que ultimamente alcançaram das naçoens da India, com q̃ tinham guerra. Os Directores, e Principaes interessados da nossa companhia da India, assignaram já a Capitulaçam, que se fez com os Cantoens Esguisaros, para a leva dos 600 homens, que ela pertende mandar neste ano ao mesmo paîz, com as condiçoens já referidas a semana passada. Dali chegou a nau *Norfolck*, que vem de *Rencolen*, com huma carga muito rica, e por esta se recebeu a noticia, que quando ela partiu de *Santa-Helena*, deixara naquele porto a nau *Elebester*, que devia partir para este Reyno dentro de quatro dias, e assim a teremos aqui com muita brevidade. Tambem se esperam o *Grantham*, e o *Warren*. A venda das mercadorias desta companhia se começará a fazer a 14 deste mez por 608 balas de seda crûa da *China*, e 48 da de *Bengala*. Tambem chegou ás *Dunas* no primeiro do corrente a naū *Benjamim*, que vem de *Bengala* com huma carga muy importante.

Por estas naus se receberam novas cartas da India,

que

que nos dizem que havendo rompido os *Maratâs* com o succesor de *Nazer Zingue* Rey de *Golkonda*, recorrera este a *Monf. Dupleix*, Governador de *Pondichery*, seu amigo, o qual mandára hum consideravel corpo de Francezes em seu socorro; mas que marchando estes para se ajuntarem com as tropas daquele Principe, se encontraram improvisamente com os inimigos, e tiveram com eles hum choque muy debatido; mas com tam máu sucesso, que os Francezes se viram obrigados a recolher-se a *Pondichery* precipitadamente.

Sabe se de *Bassorá*, por cartas escritas em 11 de Mayo passado, e impressas com autoridade nos nossos papeis publicos; que os Arabes tiveram alguns mezes cortada toda a comunicaçam da mesma praça de *Bassorá* com a cidade de *Bagdat*, a que vulgarmente se dá o nome de *Babilonia*; mas que ao tempo, que as cartas se escreveram toda a parte meridional do Reyno da *Persia* se achava restituida ao seu antigo socego.

Por carta de hum oficial Inglez, escrita do Forte de S. *Filipe* em 28 de Julho passado, tivemos a noticia, que a nossa esquadra Comandada por *Monf. Keppel* se fizera á vela no primeiro de Mayo para *Argel*; que estivera naquele porto quasi seis semanas, no qual tempo o dito Comandante teve a felicidade de terminar á sua satisfaçam todos os negocios, de que fora encarregado desta corte com aquela Regencia; que alguns dias depois da sua chegada mandara ao *Dey* os presentes que em nome de S. Mag. se lhe enviaram; que nas duas primeiras audiencias publicas se acharam os oficiaes da primeira nau, e tiveram a honra de beber cafe com aquele Principe, que lhes parecera homem de bom juizo; que ás audiencias particulares fora só o Comandante com o seu interprete, e entretanto andaram os oficiaes correndo o paîz, e foram tratados dos habitantes com muita civilidade; e nam obstante a muita gente, que levaram,

ram, nam tinha havido nenhuma desordem: que indo ver a casa, em que estam metidos os escravos do *Dey*, acharam entre aqueles infelices 15 oficiaes Hespanhoes, hum dos quaes de mais de 70 anos de idade, havia servido muitos com a Patente de Coronel, e todos os dias os mandavam trabalhar, presos como boys ás carretas, que acarretavam pedra, e que nam podendo deyxar pela compaixam, que isto os movera, de dizer aos Turcos, que os acompanhavam, o horror, q̃ lhes causava o modo com q̃ eram tratados huns homens de distinçam, q̃ tiveram a desgraça de ser cativos, lhes responderam, que a causa era fazer a corte de Hespanha o mesmo com os subditos de *Argel*, e haver recusado teimosamente a liberdade a hũ oficial Turco, por cujo resgate o *Dey* tinha oferecido varias vezes somas consideraveis.

HESPANHA.

Sevilha 28 de Setembro.

POr esta cidade, e seus contornos se vam prendendo com grande força todos os homens, q̃ vivem sem ocupaçaõ, e os fazem soldados, e assim se vay aumentando muito o numero das nossas tropas. S. Mag. Catholica tem feito grandes promoçoens no Estado Militar, nas quaes nomeou para Comãdãte General das costas do Reyno de *Granada* ao Marquez de *Campo Santo*, Tenente General, que era dos seus exercitos. Deu o Comandamẽto General da *Guipuscoa* ao Tenẽte General Marquez de *Real Corona*; o de *Oran* a *D. Filipe de Arelhano*, e o da cidade de Ceuta a *D. Antonio de Benavides*. Dizem, q̃ o Marquez de *la Ensenada*, Secretario de Estado, q̃ tem a incumbencia da repartiçam da Marinha, fara hum rodeyo pelos principaes portos deste Reyno, para os examinar, e dar algumas ordens, segũdo as idéas da corte. Ainda que se haia restabelecido inteiramente a tranquilidade no Reyno do *Perû*, persiste sempre a corte na resoluçam de mandar aquele paîz hum reforço de tropas, e alguns Engenheiros para

acrecentarem algumas obras importantes nas fortificaçoens das praças, e fabricar de novo hum Forte na Ilha chamada de *Joaõ Fernandes*. Chegou a *Cadis* a nau *N. S. de los Angeles*, vinda de *Buenos Ayres*, e além das muitas mercadorias, de que veyo carregada., em q se acham tres arrobas de pedra de *Besoar*, trouxe hũ milhaõ 147U479 reales de a ocho. Por outro navio chegado da America Hespanhola, chamado o *Oriente*, se recebeu a funesta noticia do lamentavel estrago, q no dia 4 de Março do presente ano padeceu a cidade de *Santiago de Goathemala*, onde com a violencia dos abalos de hum tremor da terra, que principiou pelas 8 horas da manhan, e havendo socegado algum tempo, se repetiu pelas duas da tarde. Cahiu o zimborio da Igreja Metropolitana, abatendo hũa das suas naves. Abateu o Palaçio Archiepiscopal, e o da Relaçam. Deixou inhabitavel o Convento de S. Francisco, e arruinada toda a sua Igreja; ficou na mesma forma o de S. Agostinho, e a sua grande Igreja feita á custa do grande Monarca D. Filipe V. O Convento da ordem de *la Merced* ficou todo prostrado. Da casa dos PP. da Companhia de Jesus só ficou em pé, ainda que maltratada, a parte, que ficava debaixo do Coro. Deixou arruinada a dos Missionarios de *Propaganda*, e dos Padres de S. Joam de Deos, e com grandissima ruina o das Religiosas da Conceiçam, e os das de Santa Clara, e Capuchinhas. Como tambem a Universidade, e totalmente destroſsados os Colegios de S. Francisco de *Borja*, e da *Ascençam*; só ficaram ilezos neste estrago o Convento dos Religiosos de *S. Domingos*, o das Religiosas de *Santa Catharina*, e o das Descalças, e tudo o mais parece hum vivo retrato da antiga *Troya*.

PORTUGAL.

Lisboa 14 de Outubro.

SUas Mag. e Alt. logram boa saude. A corte se acha ainda no sitio de Belêm, donde o *Rey* nosso Senhor vê muitas vezes a Lisboa, e dá largas audiencias ás partes.

GAZETA
DE
LIS BOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 19 de Outubro de 1751.

RUSSIA.
Petrisburgo 24 de Agoſto.

A IMPERATRIZ, e Suas Altezas Imperiaes continuam a ſua aſſiſtencia no ameno ſitio de *Petrishoff*, e ſe demorarám nelle até o fim do mez proximo. *Pelos* deſpachos de hum Correyo, chegado ha poucos dias de *Conſtantinopla*, recebeu a corte aviſo, de ſe haver diminuido muito na Ottomana o credito, que nella tinham os Miniſtros de França, e de Suecia, depois que incorreu na deſgraça do Sultam o antigo *Dragman*, ou Interprete, que ſe mandou deſterrado;

e que este, que lhe succedeu no emprego, parece estar inteiramente inclinado aos interesses desta corte, e dos seus Aliados. O Conde de *Lynar*, Enviado extraordinario de Dinamarca, se prepara a voltar para o seu paiz; mas dizem, que fará viagem por *Stockholm*. Grande numero de pessoas de distinçam deste Imperio tem entrado na curiosidade de ver a ceremonia da Coroaçam do Rey, e Rainha de *Suecia*; e S. Mag. Imperial informada deste desejo, teve a complacencia de mandar ordens aos Governadores de *Wiburgo*, e das outras praças fronteiras, para q̃ concedam os passaportes necessarios ás pessoas, que o requererem para irem a *Stockholm*.

SUECIA.

Stockholm 7 de Setembro.

CHegou aqui de *Koppenhague* a 28 do mez passado o Baram de *Juel*, Embayxador extraordinario de Dinamarca: logo no dia seguinte foy visitar o Conde de Tessin Presidente da Chancelaria, e primeiro Ministro da corte, e a 2 do corrente teve a sua audiencia publica do Rey no Palacio Real de *Drottningholm*, onde foy conduzido com todas as ceremonias costumadas. Depois da audiencia teve a honra de jantar á mesa de S. Mag. e de ser reconduzido com a mesma ordem ao Palacio, que alugou nesta cidade. Sua Mag. tinha vindo a *Stockholm* a 31 de Agosto pela manhan, e depois de haver assistido as deliberaçoens do Senado, voltou na mesma tarde a *Drottningholm*, donde virá no fim da semana proxima com toda a familia Real, para assistirem continuadamente nesta cidade, até depois de haver acabado as suas Sessoens a Dieta dos Estados do Reyno.

A mayor parte dos Ministros estrangeiros, que aqui residem, fazem trabalhar em librés, e equipagens magnificas, para aparecerem com pompa no dia da coroaçam de Suas Mag. q̃ sempre está fixa para 4 do mez proximo. Trabalha se tambem em hum soberbo fogo de artificio,

cio, que será hum dos divertimentos, com que se determina solenizar aquele acto. Espera-se aqui com brevidade o Baram de *Fleimming*, que está por Enviado extraordinario de S. Mag. na corte de Dinamarca. O Coronel *Panin*, que veyo por ordem da Imperatrîz da *Russia* dar o parabem a Suas Mag. da sua exaltaçam ao trono deste Reyno, determinava partir a 4, ou a 5 do corrente para *Petrisburgo*; porêm tomou a resoluçam de deferir por mais alguns dias a sua partida. Tem se reparado, que depois que este Ministro chegou, visitou a todos os Ministros estrangeiros, excepto ao Marquez de *Havrincourt*, Embayxador de França; de que se infere que as duas cortes de *Versalhes*, e *Petrisburgo* estam ainda longe de restabelecer a boa inteligencia, e harmonia, que entre ambas houve algum tempo. O mesmo Marquez de *Havrincourt*, e o Conde de *Goes*, Enviado extraordinario da corte de *Vienna*, tiveram cada hum nestes dias huma larga conferencia com o Conde de *Tessin*, Presidente da Chancelaria, e cada hum mandou depois Expressos ás suas cortes.

Continua se a trabalhar com grande calor na redificaçaõ das casas, que se consumiraõ nos ultimos incendios desta cidade; e para animar mais a gente, que anda nesta obra, tem ordenado o Rey, e o Senado, que nam sómente se lhe paguem exactamente os seus jornaes, mas que se lhes fizesse a consignaçam de certa soma, para se distribuir por todos em forma de gratificaçam. Acabou se em *Gottemburgo* com geral satisfaçam dos interessados a venda das mercadorias, que vieram nas naus, que ultimamente chegaram pertencentes á nossa companhia da India.

DINAMARCA.

Koppenhague 11 *de Setembro*.

A corte continua ainda a sua assistencia na casa Real de campo de *Frederickesburgo*, donde temos a noticia,

que

q̃ o Principe Real, que esteve alguns dias indisposto, se acha actualmente bem convalecido; o Rey se espera aqui depois de amanhan, e se deterá até o fim da semana proxima. Tem *S.* Magestade provído varios postos, que se achavam vagos nos dous regimentos das guardas de pé, e de cavalo. Trabalha se com grande diligencia em aparelhar duas naus de guerra, huma de 50 outra de 40 peças de artelharia; e se fala diferentemente do seu destino; mas os que pertendem penetrar segredos do cabinete, dizem, que irám em direitura á costa de *Franquebar*, para protegerem o comercio da nossa companhia naquelas partes, e servirem de socorrer as nossas colonias, quando seja precisо para a sua conservaçam. *Monf. Titley*, Ministro do Rey da Gran Bretanha, teve ha poucos dias huma audiencia particular de *S.* Magestade, e despachou depois hum expresso a Londres. O Baram de *Flemming*, Enviado extraordinario de Suecia, se prepara para ir segunda vez a *Stockholm* buscar novas instrucçoens, para continuar a sua negociaçam. O Conselheiro privado *Holsten* partiu antehontẽ pela manhan para *Flensburgo*, cidade pequena do Ducado de *Seleſvicia*.

TRANSILVANIA.
Hermanſtadt 6 de Setembro.

A Dieta dos Estados desta Provincia teve principio no primeiro deste mez, com as ceremonias, que se praticam em semelhantes ocasioens Dará a sua Assembléa até 15, o 20 de Outubro proximo, e se regularam nela varios pontos muy importantes ao beneficio, e defensa do paiz. Preside nela com o titulo de Comissario Plenipotenciario da Imperatriz Rainha o General Conde de *Browne* nosso Governador, que immediatamente depois da sua separaçam partirá para o Reyno de *Bohemia* a comandar em chefe as tropas, que nele estam, em lugar do Principe de *Lobkowitz*, que

está

está destinado a ir comandar as que estam aquarteladas na Hungria; e o General Conde de *Bernes*, que vem suceder no governo ao Conde de *Browne*, e tinha ido a Italia, nam tardará aqui muito. O seu regimento está actualmente em marcha, para vir render o de *Breslach*, que irá tomar quarteis em *Bohemia*.

HUNGRIA.

Presburgo 7 de Setembro.

A mayor parte dos Magnatas, e Deputados dos Estados deste Reyno, tem partido desta cidade, para se recolherem ás terras, em que fazem a sua residencia ordinaria. Todos estam sumamente satisfeitos do bom sucesso, que teve esta dieta, em que a Imperatriz nossa Rainha lhes acordou a permissam de estabelecerem manufacturas de estofos, huns de seda, outros de lan nas partes que julgarem mais convenientes, o que reputam por hum dos mais assignalados favores; porque deste modo se conservarám no Reyno as consideraveis somas de dinheiro, que dele sahiam todos os anos para se prover a nobreza, e povo de todas as mercadorias desta especie, para a sua vestiaria; e tavxando se os productos destas fabricas por preços moderados, se pouparám as despezas extraordinarias, e se utilizará o povo no lucro desta ocupaçam.

SILESIA.

Bres avia 3 de Setembro.

O Rey de *Prussia* chegou aqui de *Glogau* domingo á noyte, acompanhado dos tres Principes seus irmãos, e de hum grande numero de Generaes, e de outros Senhores. Apeouse em huma grande ostiaria, junto a porta de *Schweidnitz*; onde alguns instantes depois foy comprimentado pelo Principe de *Schaffgotsch* nosso Bispo, e pela principal nobreza desta cidade. No dia seguinte logo de madrugada foy S. Magestade com hum magnifico cortejo ao campo, que por sua ordem se tinha

 de-

demarcado ; e viu entrar nele todos os regimentos, de que ele se devia formar, os quaes desfilaram sucessivamente na sua presença. Hontem fez S. Magestade a revista deste corpo de exercito, e ficou sumamente satisfeito, nam só da formosura das tropas, mas da agilidade, e acerto, com que fizeram todas as diferentes manobras, e evoluçoẽs tam precisas ao uso da guerra. Depois da revista fez S. Magestade mercê a todos os Generaes, e officiaes da primeira plana de comer com eles em huma mesma mesa. O numero dos estrangeiros, que atrahiu a esta cidade o desejo de ver este Monarca, e a revista geral, he tam grande, que apenas acharam lugar para se alojarem alguns nesta grande cidade, os mais ficaram nas vilas, e lugares visinhos ao acampamento. As cartas de *Berlin* nos dizem, haver S. Magestade nomeado para o posto de Ayo, (que aqui chamam Governador) do Principe *Federico Guilhelmo*, filho mais velho do Principe da Prussia seu irmaõ, o Conde de *Borck*, que era Sargento mór do regimento de Cavalaria de *Stille*; e o Margrave de *Brandenburgo Anspach* mandou de presente ao Principe *Henrique* duas caixas grandes; hũa chêa de estatuas pequenas de marmore primorosamente esculpidas, e outra com quantidade de qrocelana magnifica, parte de Saxonia, parte da India.

BOHEMIA.

Praga 8 de Setembro.

O Regimento de *Budai*, que aqui chegou ha dias, e se entendeu ser destinado para ficar de guarniçam nesta cidade, recebeu na Terça feira passada ordem de marchar para a *Moravia*, para onde partiu com efeito no mesmo dia. Continuamente parte daqui gente para ir ver o acampamento das tropas Austriacas, que se formou em *Colin*; porém como nelas se vay aumentando cada dia mais o numero dos enfermos, se assegura, que receberám brevemente ordem, para se recolherem aos seus mesmos

nos quarteis, donde sahiram, atendendo se tambem, que as chuvas, que nam tem cessado desde o principio deste mez, nam lhes permitem fazerem os seus exercicios, e podem com o discomodo do que lhes causam, fazer universal a doença. O Feld Marechal Principe de *Lobkowitz*, perante quem passaram mostra geral, se acha já nesta cidade, e determina partir no meyo da semana proxima para *Vienna*, donde passará a *Hungria* a tomar posse do comandamento das tropas Imperiaes, que estam naquelle Reyno.

ALEMANHA.

Vienna 8 de Setembro.

A Imperatriz Rainha voltou no Sabado pela manhan de *Hollitzch* para esta cidade, acompanhada do Archiduque *José*, das Archiduquezas *Maria Anna*, *Maria Christina*, *Maria Isabel*, da Princeza *Charlota de Lorena*, e de muitos Senhores, e Damas da sua corte; e depois de se deter algũas horas nesta cidade, nas quaes deu audiencia a diferentes pessoas, partiu para *Schonbrun*, onde no dia seguinte houve hum grande Conselho, no qual se trataram materias de grande ponderaçam, e importancia. O Imperador, e o Duque *Carlos de Lorena* se esperam a 15 deste mez, por se quererem achar em huma grande montaria, que lhes tem preparado para Segunda feyra proxima o Conde *Leopoldo de Kinsky* em huma das suas terras, situada nas visinhanças de *Hollitzch*. Chegou aqui ha dias de Italia a Duqueza viuva de *Guastalla*, e antehontem foy a *Schonbrun* saudar a Imperatriz Rainha, e toda a familia Imperial.

A Junta, que a corte nomeou para ajustar amigavelmente as diferenças, em que se acham o Magistrado de *Nurenberg* com os Cidadaõs, e negociantes daquella cidade, começará brevemente as suas Sessoens. O Baram de *Bachoff*, Enviado de Dinamarca, que tinha ido a *Ratisbonna* com huma comissam da sua corte, voltou hoje

je a continuar nesta a sua incumbencia.

Francfort 14 de Setembro.

OS Estados do circulo do *Alto Rheno* se ajuntaram nesta cidade no principio do mez de Novembro proximo. A pertençam, que os Pertendidos reformados tem de edificar huma Igreja no recinto desta cidade, subsiste ainda no mesmo estado; mas nam ha aparencia, de que venham a obter a permissam, que solicitam. Avisa-se de *Aschaffenburgo*, que o Eleytor de *Moguncia* tivera a semana passada alguns ameaços de febre; mas que deles lhe nam resultára outra indisposiçam: e nam só havia já S. Alt. Eleytoral aparecido em publico, mas assistido a hũa grande caça, da q̃ se fez hontem nos bosques visinhos daquela cidade. As cartas de *Manheim* dizem acharse já ali devolta da jornada, que fez a *Duas Pontes*, toda a corte do Eleytor Palatino. Faleceu no Castelo de *Abaus*, no Domingo 12 do corrente, pelas quatro horas da manhan, em idade de mais de 58 anos, a Serenis. Duqueza viuva de *Baviera Maria Anna Carolina de Neuburgo*, mulher que foy do Duque *Fernando de Baviera*, irmam do Imperador *Carlos VII.* e do Eleytor de *Colonia*, e do Cardial Bispo Principe de *Liege*. Foy o seu corpo depois de emballsamado posto em deposito na Igreja Parroquial daquele districto, onde ficará, até que a corte de Baviera, a quem se despachou logo hum Correyo com o aviso da sua morte, disponha o que lhe parecer. Era esta preclarissima Princeza, filha do Principe *Filipe Guilhelmo de Neuburgo*, irmaõ do Serenissimo Eleytor Palatino *Joam Guilhelmo*, da Imperatriz *Leonor Magdalena*, da Rainha de Portugal *D. Maria Sophia*, da Rainha de Hespanha *D. Maria Ana de Neuburgo*, e da Duqueza de Parma *D. Dorothea Sophia*, mãy da muito Augusta Senhora Rainha viuva de Hespanha. A Duqueza de *Saxonia Meiningen* deu á luz com feliz sucesso huma Princeza a 10 deste mez. Continuam a passar quasi todos os dias pelo

pelo nosso territorio quantidade de cavalos destinados a remontar os regimentos da Cavalaria Franceza, que tem os seus quarteis na *Alsacia*, e nos tres Bispados. O Principe reynante de *Lobkowitz*, que assiste ordinariamente em *Berlin*, e em outras terras do Rey de *Prussia*, partiu a 5 deste mez para o seu Ducado de *Sagan*, situado na *Silesia baixa* junto á fronteira de *Lusacia*.

Hamburgo 16 de Setembro.

A Violencia com que o vento Noroeste assoprou neste paîz desde o dia 11 do corrente, foy tam grande, que as ondas do mar pela fóz do *Albis* fez parar o curso deste rio, e extravazar as suas aguas pelos paîzes confinantes; e entrando por diferentes bayrros desta cidade, destruiram todas as mercadorias, que se nam puderam retirar a tempo das lojas, e armazens, em que estavam metidas, principalmente o açucar, pertencente aos negociantes de França prejudicados, conforme dizem, na perda de mais de hum milham. Muitos lugares da nossa visinhança ficaram nesta ocasiam inundados. Escaparam poucos rebanhos, e quantidade de pessoas teve a infelicidade de se afogar. O Marechal de *Lowendahll*, depois de se haver detido 10 dias nesta cidade, partiu a 7 pela manhan para *Holsacia*, com intento de voltar aqui no fim da semana proxima, e partir immediatamente para França. Mons. de *Guymont*, que foy Ministro do Rey Christianissimo em *Genova*, e se deteve aqui alguns dias, partiu para *Brunswick*, donde determina passar a *Berlin*; e parece, que tem comissoens para varias cortes de Alemanha. Os avisos particulares de *Dresda* dizem, que a negociaçam, que o Cavaleiro *Hambury Williams*, Ministro da Gran Bretanha, faz naquela corte, se acha muy adiantada: Que nam obstante o grande cuidado, com que S. Mag. Poloneza se aplica ha dous anos para restabelecer o socego em *Dantzick*, e ajustar amigavelmente as diferenças, em que esta o Magistrado com os Cidadãos

da-

daquela cidade, he tal a obstinaçam de ambas as partes que tem embaraſſado atégora o caminho a toda ſolida compoſiçam; mas que ſe aſſegura, que S. Mag. tem tomado a reſoluçaõ de mandar aquela cidade o Gram Chanceler, e o Vice-Chanceler de Polonia, com as instrucçoens, e plenos poderes neceſſarios, para examinar fundamentalmente as razoens de huns, e de outros; punir os que ſe opoem ás ſuas ordens, e fazer executar a que mandou de *Varſovia* no mez de Julho do ano paſſado. Tambem dizem, que os Estados do Eleytorado de *Saxonia* ſe acham juntos em *Dreſda*; que continuam com boa ordem as ſuas Aſſembléas, nas quaes tem ja feito varias diſpoſiçoens concernentes ao reſtabelecimento do credito publico; e finalmente, que S. Mag. Poloneza fizera huma reforma de ... homeas no corpo dos Granadeiros de ſua guarda.

Hanover 18 de Setembro.

AQui ſe eſpera logo nos principios do ano proximo o Rey da Gran Bretanha noſſo Eleytor, e todos aſſeguram que logo immediatamente depois da ſua chegada ſe adiantaram com mayor vigor as negociaçoens, que ſe acham principiadas em diverſas cortes do Imperio, e em particular as que ſe encaminham á eleyçam de hum Rey dos Romanos. O Conde de *Behr*, Embaxador deſte Eleytorado na Dieta do Imperio, chegou aqui ha poucos dias de *Ratisbonna*; partiu agora para as ſuas terras, e de lá ha de paſſar em direitura a *Vienna*, para naquela corte executar huma comiſſam, que dizem ſer de grandiſſima importancia.

Tem paſſado neſtes dias por eſta cidade muitos Correyos, e entre eles hum, que veyo de Londres, e hia para *Dreſda*, e outro deſpachado de *Haya*, que ſeguiu o caminho do Norte. As cartas recebidas de *Embden* dizem, que os Directores da Companhia Aſiatica, novamente eſtabelecida naquela cidade, tem reſolvido

nam

ram mandar este ano á China mais que duas naus; e que segundo o sucesso desta primeira viagem, se determinarám a mandar mais, ou menos nos anos seguintes. Tambem dizem haver-se aprovado o projecto de abrir hum Canal, pelo qual se comunique a ribeyra de *Lippa* com a de *Embs*, e que se começará a trabalhar nele dentro de pouco tempo. Entende-se, que a companhia Asiatica de *Embden* tirará grandes ventagens desta obra; porque fará conduzir por ele para a *Westphalia*, e para outros varios distritos de Alemanha as mercadorias, que trouxerem da *China*, e da *India* os seus navios.

PORTUGAL.

Lisboa 19 de Outubro.

POr Decreto de 2 do corrente, foy S. Mag. servido nomear para Chronista dos sucessos das suas armas, e das acçoens dos seus Vice-Reys, Governadores, e Generaes, nas Conquistas ultramarinas, feitas pela naçam Portugueza nas tres partes do mundo, *Africa*, *Asia*, e *America*, ao muito Reverendo *Doutor Ignacio Barboza Machado*, Desembargador da Relaçam do Porto; atendendo ás suas vastas noticias, grande erudiçam, e á nobreza de estylo, com que escreve na lingua Portugueza, como tem mostrado na sua grande obra dos Fastos Lusitanos, e em outras, que tem dado ao prelo.

Faleceu na sua quinta da *Camara* do Couto de *Monre* em idade de 72 anos, e com a enfermidade de cinco mezes, a 13 do corrente a Senhora *D. Rosalia Barboza Correa*, viuva do Doutor Bras Rodrigues Pereira, Desembargador da Relaçam de *Goa*, Auditor Geral de todo o Estado da India, Provedor mór dos defuntos, e ausentes, e Desembargador da Casa da Suplicaçam de Lisboa. Havia nacido em 21 de Outubro de 1679. Era das antiquissimas familias de Barboza, e Correyas, Senhores do Couto de Fareloes: faleceu com grandes sinaes de predestinada, assistida de seu filho o muito *R. P. Marcelino Pe-*

reira Preposito da Sagrada Congregaçam de S. Filipe Neri na cidade de Braga. Fez se o seu funeral a 15 com assistencia dos Abades, Parocos, e Clero das 20 Freguezias circumvisinhas, e de toda a Nobreza daqueles districtos.

A naçam Franceza, estabelecida nesta cidade, havendo recebido a suspirada noticia do feliz sucesso, com que a Serenissima Senhora Delphina deu á luz dentro em cinco minutos no dia 19 de Setembro hum *Principe*, a quem o *Rey* Christianiss. seu avô nomeou logo Duque de *Borgonha*, fez cantar em acçam de graças na Quarta feyra 20 do corrente, na sua Capela nacional de *S. Luis*, pelos melhores Musicos de instrumentos, e vozes desta corte, com a exposiçam do Santissimo Sacramento, huma Missa solene, e no fim dela o *Te Deum*; a que assistiu *Mons. Francisco Duvernay*, Consul geral da naçam Franceza, com a incumbencia dos negocios da sua corte; o qual acrecentou a esta festividade hum sumptuoso, e esplendido jantar, convidando a ele os Illustrissimos, e Excelentissimos Senhores Secretarios de Estado, e os Excelentiss. Senhores Nuncio Apostolico, Duque de Souto Mayor, Embayxador de Hespanha, Conde de *Stakremberg*, Ministro de Suas Mag. Imperiaes, e D. Hermano José Braamquam Residente de S. Mag. Prussiana, e varios titulos, e Senhores da corte; e extendendo-se a mais a generosidade de *Mons. Duvernay*, deu na tarde, e noite subsequentes huma notavel serenata, e hum magnifico bayle, com hũ esplendida cêa a todos os negociantes Francezes, e a suas molheres, que entre todos excediam o numero de 60 pessoas, com grande abundancia, e delicadeza, e com vinhos selectos. Fizeram se as saúdes dos Reys Christianissimos, de Delphin, e Delphina, e do Sereniss. Duque de Borgonha. Durou o festejo até amanhan seguinte. Todos os Francezes puzeram na mesma noite luminarias nas suas casas; e a do Consul esteve toda primorosamente iluminada.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 42.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 21 de Outubro de 1751.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 13 de Setembro.

ONFIRMA-SE a noticia, de que o Duque *Carlos de Lorena*, nosso Governador General, voltará brevemente de *Vienna*, e que immediatamente se trabalhará com a toda aplicaçaõ possivel em muitos negocios importantissimos. O General Marquez de *Botta* foi Segunda feyra a *Malinas*, onde passou mostra o corpo de artilheiros, que se acha de guarniçam naquela cidade; e depois foy ver a casa da fundiçam de Canhoens, e se recolheu summamente satisfeito do bom estado, em que achou tudo. O Canal de *Loyrana*, nam

Tt obstan-

obstante as continuas chuvas, que tem havido desde o principio deste mez, se construia com grande força, e bem sucesso, e se espera que estará navegavel antes do fim do ano proximo. Por hum Correyo de *Paris*, que passou por esta cidade, tivemos a noticia de ter havido em *Peronna*, cidade da provincia de *Picardia*, na fronteira da de *Artois*, hum incendio, que se nam póde extinguir antes de reduzir a cinzas quarenta propriedades de casas.

GRAN BRETANHA.

Londres 17 de Setembro.

O Mayor cuidado do Rey, e do nosso Ministerio he procurar por todos os meyos a continuaçam da paz na Europa, para cujo fim trabalham todos os Ministros, que S. Mag. tem nas cortes estrangeiras, onde sam continuas as negociaçoens. Assegura-se, que as que se fazem em algumas cortes do Imperio, estam actualmente muy adiantadas, e que segundo todas as aparencias, nam poderam deixar de concluir-se muito á satisfaçam de S. Mag. Dizem, que pela mayor parte consistem em ajustar os meyos de facilitar a eleyçam de hum Rey dos Romanos, e em fortificar cada vez mais a aliança, concluida no ano de 1746 entre as cortes de *Vienna*, e *Petrsburgo*; persuadindo a acceder, e entrar nela outras Potencias; o que nam poderia deixar de contribuir muito para a duraçam do socego, que ao presente logra a Europa. Despachou-se hontem hum Expresso a *Benjamin Keene*, Embayxador do Rey na corte de Hespanha; e dizem, que leva algumas novas instrucçoens áquele Ministro, por meyo das quaes se espera poder-se conseguir a boa harmonia, e inteligencia, que antigamente houve entre estas duas naçoens, e concluir-se hum Tratado definitivo, que segure a navegaçam, e commercio dos subditos desse Reyno. Aqui se diz, que Sua Mag. Catholica á instancia do mesmo Ministro mandara ordem ao Governador da *Havana*, para pagarem aos proprietarios do

navio

navio de *Glagow* 60 patacas em compensaçam da indevida tomadia, que nele se fez; e que ao mesmo tempo, para que se nam interrompa a naçam Ingleza a legitima navegaçam naqueles mares, se mandaram tambem ordens a todos os Governadores, e Comandantes Hespanhoes daquelas partes, em mar, e terra; as quaes, segundo nos afirmam, contêm em substancia, „que a intençam, e „vontade de S. Mag. Catholica he, que se nam embaralle, nem moleste o trafico, e navegaçam dos Inglézes nas Indias Occidentaes; e que se lhes nam embarguem, nem retenham os seus navios, ao menos que nam forem suspendidos, fazendo algum trafico, ou comercio contrario aos Tratados; e lhes prohibe, que andem á caça deles, e os dilatem, ou perturbem com pretextos chimericos; e que os mesmos Governadores, e Comandantes tenham cuidado de fazer observar Religiosamente este decreto, castigando com grande rigor os seus infractores.

FRANCA.

Paris 10 *de Setembro.*

PArece que a nossa corte esta firme na resoluçam de sustentar o direito, que tem a soberania da Ilha chamada de *Santa Luzia*, situada no Archipelago de Mexico, nas visinhanças da *Martinica*, e da *Barbada*; e dizem se trabalha actualmente em hum memorial muito amplo, para servir de reposta a outro, que a corte de *Londres* entregou aos Ministros de S. Mag. A casa Real dos invalidos se acha actualmente tam chea de ofiçiaes, e soldados, que apenas se podem revolver nela; e assim se assegura, que se fara brevemente hum destacamento de perto de dous mil homens, composto dos que ainda estiverem em estado de fazer algum serviço, e os mandaram servir nas guarniçoens de algumas Praças, e Fortes deste Reyno.

Nam conveyo o Parlamento em fazer registar a

declaraçam do Rey sobre a nova forma, que lhe pareceu dar ao Governo dos hospitaes desta cidade; antes asseitou em fazer novas representaçoens a S. Mag. como fez em *Versalhes* a 16 do mez passado, falando o primeiro Presidente em nome de todos a S. Mag. nesta forma.

Senhor

A observancia das Leys he a que faz duraveis os Imperios. Dela sabe a prudente economia do governo Monarquico, tal como este, em que temos a felicidade de viver, onde o Soberano, como fonte de todo o poder, o quer restringir a si mesmo, subalternando segundas potencias, que pela sua constituiçam sam encarregadas do deposito das Leys, e de manter a execuçam delas.

Na sucessam dos tempos se devolveu este direito ao vosso Parlamento, que pelos principios da sua instituiçam está encarregado destas importantes funçoens. E por onde poderia ele esperar de agradar melhor ao seu Rey, que fazendo inteiramente o seu dever em toda ocasiam, sem excepçam de pessoa, e sem se valer de nenhum pretexto? Este grande motivo he o unico, que conduz todas as nossas diligencias. Pois logo qual he a causa da infelicidade de ver agora, que vos desagradam tantas vezes? Como ainda experimentâmos na ocasiam presente.

Vós nos mandais, Senhor, huma declaraçam, que contém hum regimento para a administraçam do Hospital geral. Nós começamos por nos instruir, de que tem dado causa ao novo regimento, e o que póde haver perturbado a boa administraçam, que felizmente tinha durado perto de cem anos, observando se as leys promulgadas no Edicto da sua fundaçam, e reconhecemos, que toda a desordem procedeu de huma deliberaçam tomada contra a primeira das regras de toda a companhia, concluida contra a pluralidade dos votos.

No exame que fizemos depois na declaraçam, achamos, que nenhuma das suas disposiçoens vay a reparar

o mal

o mal, que algumas podem ter na sua execuçam, inconvenientes prejudiciaes ao bem do Hospital, e outras tambem que vos podem despojar de hum direito, que vos pertence pelo titulo de Rey, e que ninguem póde gozar, senam deprecando debaixo da autoridade, que lhe dá a vossa concessam Real.

Na consideraçam destas circunstancias a registamos, por darmos provas evidentes da nossa obediencia; mas apostilamos ao mesmo tempo no registo as modificaçoens, que julgamos necessarias, para evitar os inconvenientes, e a desordem na administraçam, que poderiam resultar da execuçam pura, e simples da declaraçam; mas modificaçoens, que nam fazem mais, que lembrar os Edictos, as declaraçoens, e os regimentos pertencentes ao Hospital, e outras Leys publicas do Reyno, que todas se encaminham a conservar o direito de V. Mag. a restabelecer a boa ordem no Hospital, e a fazer reviver a caridade, e a confiança de seus subditos; especialmente daquelles, que sem nenhum objecto de interesse, nem de premio algũ se destinam a sacrificar o seu trabalho ao socorro dos pobres.

Depois de hum procedimento tam prudente, e tambem medido, podia o vosso Parlamento esperar as ordens, que recebeu de V. Mag em huma forma desusada? Vós lhe prohibis fazer executar os seus arestos, e quereis, que a vossa declaraçam seja executada pura, e simplesmente. Seja nos, Senhor, permitido representar vos; que as modificaçoens apostiladas nos arestos registados se fazem necessariamente partes integrantes do mesmo registo; de sorte, que o destruir as modificaçoens he destruir o mesmo registo; solenidade, que he essencial para estabelecer huma Ley publicada neste Reyno: solenidade tambem, que longe de diminuir a vossa autoridade, he ao contrario o seu mais firme apoyo; que excluindo a idéa de constranger, vos assegura a obediencia mais perfeita dos

vossos

vossos subditos, que dando vos o seu coraçam, fazem extender o vosso Imperio sobre as suas vontades.

A Deputaçam se compunha do primeiro Presidente, do Procurador Geral, dos tres Advogados Geraes, e de 38 Ministros daquela ilustre Assembléa. O Rey lhes deu logo audiencia, mas respondeu ás suas representaçoens nesta forma.

A obediencia he a primeira, e a principal obrigaçam de meus subditos; e ao Parlamento toca a dar-lhes exemplo. Quando eu lhe permito, que me faça representaçoens sobre os Edictos, ou declaraçoens que lhe mando registar, nam he para que ele os anule, ou os mude. Nam recusarey nunca ouvir as suas representaçoens, quando nam tiverem por objecto mais, q̃ a ventagem dos meus subditos, e a honra, e independencia da minha Coroa. Agora he minha vontade, q̃ a minha declaraçaõ de 24 de Mayo passado seja registada pura, e simplesmẽte.

Paris 26 de Setembro.

CHegou a desejada hora do parto de *Madama a Delfina* na noite de 12 para 13 do corrente. O sucesso foy tam feliz, que nam mediáram mais, que cinco minutos entre as primeiras dores, e o nacimento de hũ Principe, q̃ encheu de hum gosto inexplicavel a todos os habitantes desta Monarquia. Esta prodigiosa prontidam apenas deu tempo de voar para assistirem a esta Princeza as pessoas, que tinham esta obrigaçam, e se ajuntarem no seu Quarto as testemunhas, que convêm em semelhantes circunstancias. Fez se aviso com toda a pressa ao Rey, que se achava em *Trianon*; e por mais diligencias, que S. Mag. fez, chegou já alguns momentos depois de nacido este suspirado neto, a que logo administrou o Sagrado Bautismo o Cardial *Soubise*. S. Mag. o revestiu do Cordam das suas ordens, e lhe deu o titulo de Duque de Borgonha. Foy depois conduzido este Principe para o quarto de *Madama de Talbard*, Governadora, ou Aya, dos filhos

dos de França. Mais de cem Correyos se expediram immediatamente para levarem esta nova a todas as provincias do Reyno, e a muitas cortes da Europa, e entre estes hum a *Constantinopla*, para satisfazer ao *Sultam* o desejo, que muitas vezes mostrou ter, de que o Rey Christianissimo tivesse hum neto; perguntando aos nossos Ministros se havia esperanças bem fundadas de lograr França esta felicidade. Logo na manhan seguinte pelas cinco horas se cantou o *Te Deum* na Capela Real; e pelas onze se tornou a cantar solenemente, e com grande ceremonia; assistindo a ouvilo todos os Embaxadores, e Ministros estrangeiros, que tinham concorrido a *Versalhes*, a dar o parabem a Suas Magestades e Altezas. De noite se iluminou toda a fachada do Palacio; e diante dele se armou, e executou hum fogo de artificio soberbissimo; mas com a infelicidade de haver cahido hum foguete no palheiro da cavalhariça Real, que a pezar de todos os socorros, que se lhe aplicáram, se nam pode conseguir, que aquele edificio, e huma parte das cavalhariças contiguas se nam convertessem em moutes de cinzas. Avalia se em mais de hum milham o estrago, que este incendio fez, mas contrapeza se a perda com a consolaçam do motivo. Parece impossivel exprimir a grande alegria, que nesta cidade causou o nacimento deste Principe: Quatro dias nam cessáram os repiques dos sinos, nem as descargas da artilharia. Todas as noites houve magnificas iluminaçoens. No Domingo 19 se cantou na Igreja Archiepiscopal desta cidade o *Te Deum*, com a mayor solenidade, que parece possivel, e com assistencia do Rey, e de toda a familia Real. S Mag. fez entrada publica em *Paris* por entre as suas guardas, e tropas da casa Real, que se puzeram em duas alas, desde a porta da cidade até a Sé. Repetiram se neste dia os repiques, as salvas da artilharia, e as luminarias. Houve defronte da casa do Magistrado hum maravilhoso fogo de artificio.

Di-

Dizem, que S. Mag. em demonstraçam da grande alegria com que recebeu este grande beneficio do Ceo, dará hum perdam geral a todos os desertores das suas tropas da terra, e do mar; e o Magistrado de *Paris* com o mesmo motivo resolveu por ordem de S. Mag. dotar 600 moças com 600 libras cada huma, em cujo numero nam entrarám senam filhas de lavradores, fabricantes de manufacturas, e de outros officiaes. Mandaram-se ordens a todos os Curas da Generalidade de *Paris*, para mandarem ao Magistrado rois de todas as que forem inclinadas a casar, e todas se ham de receber em hum mesmo dia na presença do Presidente da Camera, e Ministros do dito Magistrado.

PORTUGAL.

Lisboa 21 de Outubro.

POr Decreto de 30 do mez de Setembro passado foy S. Mag. servido de fazer mercê por sua especial graça da comenda de *S. Pedro das Albadas*, na ordem de Christo, a *Fernam Gomes de Quadros, e Sousa*, Moço Fidalgo da sua casa, Senhor da Lisiria de *Buarcos*, e da antiga, e ilustre casa de *Tavarede*, e Padroeiro do Convento de Santo Antonio da vila da *Figueira*; a qual comenda he sita no Bispado de Coimbra, e vagou por morte de seu pay *Pedro Lopes de Quadros, e Sousa*, e se tinha conservado na sua casa desde o tempo de seu bisavô *Pedro Lopes de Quadros, e Sousa*, a quem o Senhor Rey D. Joam o IV. fez mercê dela, casando com a Senhora *D. Maria Teles*, filha de *D. Alvaro Pereira Coutinho*, e *Dama* da Serenissima Rainha *D. Luiza* sua mulher.

Na portaria dos Religiosos Padres Caetanos se achará o Sermam das exequias delRey D. Joam V. composto pelo R. P. D. Francisco Rebelo, Clerigo Regular Theatino.

Na Officina de Luiz José Correa Lemos. *com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 26 de Outubro de 1751.

ITALIA.

Napolès 7 de Setembro.

OS Corſarios Argelinos, que haviam deſaparecido dos noſſos mares, e por muitos dias ſe nam tinham viſto, tornaram a aparecer nelles, e em grande numero; e ha poucos dias ſe apoderaram de hum dos noſſos navios mercantîs, e de hum patacho Genovez. Eſta noticia deu motivo ao Governo, para tomar a reſoluçam de mandar ſair do noſſo porto todas as embarcaçoens, que temos armadas em guerra, para lhes dar caça. Como S. Mag. eſtá reſoluto a nam omi-

tii diligencia alguma, que possa ser util ao nosso commercio maritimo, para livrar as nossas embarcaçoens dos insultos dos corsarios, tem mandado fazer mayor numero das de guerra; e com efeito se trabalha com toda a pressa nos estaleiros do nosso porto em se fazer algumas, das quaes se lançou já ao mar nos dias passados na presença de Suas Mag. huma fragata de 36 peças. A companhia dos seguros, estabelecida de novo nesta cidade, tem agora feito varias disposiçoens, encaminhadas a grangear a confiança dos homens de negocio. O Comissario de guerra, que estava encarregado de pagar ás tropas, que S. Mag. tem de guarniçam nas praças dos presidios, desapareceu de improviso os dias passados, levando comsigo huma quantia consideravel de dinheiro.

O Cardial *Spinelli* nosso Arcebispo se resolveu a ficar em *Roma*, confirmando a vóz, que já corria geralmente do seu desejo. Chegou a S. Mag. a noticia de haver já feito este Prelado a demissam desta importante dignidade. Nam se diz ainda em quem será provîda; mas geralmente se entende, que *S.* Mag. se inclina a nomear *Monsenhor Henriques*, que se acha actualmente Nuncio Apostolico na corte de Madrid. O Principe de *Esterhasy*, Embayxador de Suas Mag. Imperiaes, tem de algum tempo a esta parte frequentes conferencias com o Marquez de *Foghani*, e com outros Ministros do Governo; de que se infere tratar-se actualmente entre as duas cortes algum negocio importante.

Foy o Rey a 30 deste ultimo mez a *Cazerta*, acompahado de alguns Senhores, para examinar o estado, em que se acham os concertos, e comodos, que se mandaram fazer por sua ordem naquela casa de campo, e as mais obras ordenadas para a enobrecer. O Principe de *Arragona* andando á caça com Suas Mag. teve o infortunio de cair com o cavalo; e quebrar huma perna, sobre o que lhe sobreveyo huma febre tam violenta, que se des-

contiou

confiou da sua duraçam; mas a eficacia dos remedios o tem posto em estado de convalecença, e se espera q̃ tornará a continuar brevemente a assistencia do Paço.

Informado S. Mag. individualmente das consideraveis perdas, que tem causado em *Palermo* o ultimo terremoto, e querendo como verdadeiro pay dos seus vassalos socorrer as urgencias daqueles, q̃ ficaram mais deploraveis, deu ordem para se tirarem do seu Real thesouro 80U Ducados, para se distribuirem por eles; e para facilitar-lhes mais os meyos de poderem remediar se, permitiu, que se faça a seu favor huma colecçam de esmolas em toda a extensam dos seus Estados. Dizem, que tornam a repetir se os terremotos em *Palermo*, e que os seus habitantes consternados tem sahido da cidade refugiando se nos campos.

Roma 13 de Setembro.

EM huma Congregaçam, que se fez a 21 do mez passado, particular na presença do Papa se decidiu, que no mez de Novembro proximo se procederá á beatificaçam da fundadora das Religiosas da Visitaçam. A Congregaçam de *Propaganda fide* recebeu ha poucos dias a funesta noticia, de se haver levantado outra nova, e violenta perseguiçam no Imperio da *China* contra os Catholicos Romanos daquele paîz; e que os Missionarios, que ali haviam tornado depois da primeira, se acharam precisados a retirar se. O Cavaleiro *Andrade*, Ministro de Portugal, tem tido nos principios deste mez muitas conferencias com o Cardial Secretario de Estado, sem que até o presente se tenha podido saber, qual seja a materia, que nelas se tratou. O Cardial *Melini*, e *Mons. de Angervilliers* foram encarregados pelo Papa de tudo o que póde pertencer á erecçam dos novos Arcebispados de *Goritz*, e de *Udine*, que ham de suceder ao Patriarcado de *Aquiléa*, e fixar o numero dos Bispados, que lhes ham de ser sufraganeos.

A falta, que houve de trigo na *Lonbardía*, e em outras Provincias da Italia, obrigaram a muitos póvos a recorrer ao Estado Eclesiastico, onde houve mais abundancia, para se proverem; porêm agora por cautela se tem defendido a extracçam de todo o genero de gram do dito Estado, antes que esta cidade esteja suficientemente provîda, e por consequencia os Comissarios de *Parma*, que por ordem daquela corte se achavam no Ducado de *Ferrara* para comprarem partidas consideraveis, foram obrigados a se retirar sem levar nada, sem embargo da permissam, que haviam obtido de S. Santidade.

O Bispo de *Nocera* mandou huma Relaçam muy individual ao Papa do calamitoso Estado a que ficaram reduzidos os habitantes daquela cidade, e dos lugares circumvisinhos, pelo estrago, que neles fizeram os ultimos tremores da terra; e S. Santidade lhe mandou expedir os plenos poderes necessarios para fazer todas as disposiçoens, que mais possam contribuir para alivio daqueles póvos; e pela sua grande clemencia os mandou aliviar por tempo de tres anos sucessivos das tayxas, que deviam pagar a Camera Apostolica; porêm naõ sendo bastantes todas as diligencias para remediar a grande indigencia dos seus subditos, movido de huma caridade paternal, mandou aqui vender a sua vaxela de prata, e tudo o que tinha mais precioso para empregar o seu producto em remedialos. Este exemplo de generosidade, e piedade verdadeiramente Christan, fez huma impressam tam viva nos coraçoens de muitas pessoas distintas desta corte, que tem mandado consideraveis somas de dinheiro ao mesmo Bispo, para as distribuir nesta obra pia, como melhor lhe parecesse. Escreve-se de *Gualdo*, que na ocasiam destes ultimos tremores da terra se abrira huma espaçosa boca em huma montanha pouco distante daquela

vila,

vila, que he situada na *Marca de Ancona*, na fronteira do Ducado de *Spoletto*, semelhante a que se vê no cimo do Monte *Vesuvio*; mas nam se diz que até o presente haja sahido por ela alguma lavareda, betume, ou materia sulphurea.

A saude do Papa se acha há dias muy combatida, e lhe tem sobrevindo huma inchaçam tam consideravel nas pernas, que o obriga a nam se levantar da cama. Estas circunstancias têm assustado muito este povo, cujo efeito he nele tam geral para este Pontifice, que nam ha ninguem, que nam faça os mais ardentes votos pelo restabelecimento da sua saude. O Cardial de *Porto Carreiro* partiu daqui Segunda feira pela manhan, acompanhado de hũa numerosa comitiva para a corte de *Parma*, para onde S. Eminencia tinha mandado já a mayor parte das suas equipagens. A Princeza *Albani* viuva, mãy dos dous Cardiaes *Hanibal*, e *Alexandre*, faleceu a 20 de Agosto na sua terra de *Soriano* em idade de 93 anos. O Pertendente da Gran Bretanha, e o Cardial de *Yorck* seu filho, que tinham vindo a Roma falar a S. Santidade, voltaram a 26 de Agosto para a sua casa de Campo.

Genova 15 de Setembro.

INformado o Governo, de que se achavam já compostas as perturbaçoens de *Corsega*, e os seus póvos reduzidos á submissam da *Republica*, começou a pôr todo o seu cuidado no restabelecimento do credito do *Banço de S. Jorze*; e em huma assembléa do Conselho, que se fez hontem, se tomou a resoluçam de fazer franco o porto desta cidade, diminuindo consideravelmente os direitos de entrada das mercadorias, que trouxerem os navios estrangeiros. Esta franquia ha de durar dez anos, e no caso, que o nosso comercio consiga com ela as ventagens que propoem, os Serenissimos Colegios, e os Protectores do Banco de *S. Jorze*, poderam prolongar mais este termo por cinco anos.

O Cavaleiro de *Chauvelin*, Ministro, e Plenipotenciario de França, voltou aqui de *Bastia* a 23 de Agosto, acompanhado de *Mons. Guizard* Comissario de guerra, e de muitos oficiaes de guerra Francezes. Logo no mesmo dia esteve em conferencia com alguns dos Senadores sobre os meyos, que será necessario, que a Republica pratique para conservar o socego, e tranquilidade, que ele deixou restabelecidas naquela Ilha. Todos estavamos na certeza de se haver conseguido este desejado fim, para o qual a Republica tem despendido tam grossas somas; porêm toda a nossa esperança se desvanece com os avisos ultimamente chegados de *Bastia* no principio deste mez; porque dizem que no tempo, em que se supunha huma inteira submissam sem reserva de todos os Conselhos daquela Ilha ao regimento, e disposiçoens feitas pela corte de França, sendo estas publicadas no centro das suas povoaçoens, a de *Niolo* se tumultuou, dizendo muito mal dos Procuradores da naçam, que convieram em semelhante ajuste, e recusando publicamente aceitalo com o pretexto, de que este novo regimento em lugar de lhes assegurar o logro dos seus privilegios, que eles ha tanto tempo solicitam, os sugeita na mesma forma, que de antes, á autoridade da Republica, e á jurisdiçam arbitraria dos seus Ministros. Allegura se, que nam só os habitãtes deste Conselho, mas outro q̃ ha bem no centro do paiz, e foy sempre o mais oposto ao dominio de Genova, se acham tam extremamente descontentes, que tem tomado as armas, e se declararam publicamente, que naõ querem estar na obediencia da Republica. O Marquez de *Grimaldi* justamente sentido da obstinaçam destes póvos, mandou marchar contra eles hum corpo de Milicias Genovezas, e houve já entre huns, e outros algumas escaramuças muy fortes. O Marquez de *Cursay*, q̃ estava em *Bastia*, tanto que teve a noticia desta nova revolta, partiu logo com toda a diligencia, pertendendo serenala

com

com a ſua preſença. Dizem que já tivera algumas conferencias com os principaes dos deſcontentes; mas que nam obſtante toda a ſua eloquencia, os nam pode perſuadir a ceder; e ficou entendendo, que para conſeguir a ſua obediencia a Republica, ſerá preciſo uſar das armas, e tomar contra eles as medidas mais vigoroſas; as quaes, ſegundo entendemos, ſe nam poderám executar, ſem que de ambas as partes ſe eſpalhe muito ſangue; porque ainda que os Francezes unam a arte ao ſeu valor, aqueles povos ajuntam ao ſeu natural esforço a ſua deſeſperaçam. Eſtas noticias nos fazem com juſta razam temer, que tudo, quanto atégora ſe tem feito para reduzir a Ilha de *Corſega* ao ſeu dever, ficará ſendo inutil.

As ultimas cartas de *Barcelona* nos dizem haver chegado aquela cidade, e a outras praças do Principado de Catalunha, huma grande quantidade de fardas uniformes para as tropas, que nelas eſtam aquarteladas, e haver falecido em Zaragoça no principio do mez de Agoſto o Marquez de *Caſtelar*, Governador das armas, e Capitam General do Reyno de Aragam.

Parma 12 de Setembro.

A Corte ſe acha ainda em *Colorno*, onde, conforme nos aſſeguram, continuaram Suas Alt. Reaes a ſua aſſiſtencia até 10 do mez de Novembro proximo; porém informado o Infante Duque noſſo Soberano, que alguns particulares deſta cidade, e de outros lugares dos ſeus Eſtados; com o pretexto do pouco trigo, que eſte ano ſe recolheu das noſſas ſearas, fizeram conſideraveis celeiros, e o queriam vender por hum preço exceſſivo; querendo remediar hum abuſo tam prejudicial aos ſeus ſubditos, mandou publicar huma ordem, pela qual defende, que nenhum particular, que tiver mais trigo, que o que lhe for neceſſario para a ſua propria ſubſiſtencia, e da ſua familia, o nam poſſa vender por mayor preço, que aquele, que lhe for taxado pelos Comiſſarios, que S. Alt.

Real nomeará para o mesmo efeito, subpena da confiscaçam do mesmo trigo, e de ser condenado em huma soma consideravel em beneficio dos pobres.

Modena 17 de Setembro.

SUas Alt. Serenissimas se acham ainda em *Massa*, onde se deteram algũ tempo. Dali se expediu no principio do corrente hum Expresso com despachos muito amplos para o Conde de *Montecuculi*, nosso Ministro na corte Imperial. Os excessivos calores, e grande seca, que deles tem resultado neste paîz, ocasionaram nele hum excessivo dano, nam só aos frutos da terra, mas aos gados. *Monsenhor Sabbatini*, nosso Bispo, recorrendo á clemencia Divina, fez publicar huma piedosa, e elegante pastoral, pela qual ordena preces publicas por tempo de quarenta horas, deprecando a Déos nosso Senhor use dela com os habitantes destes Estados.

A doença do Principe de *Este Bento Filipe* filho segũdo do Duque nosso Soberano, q̃ no seu principio se entẽdeu ser pouco perigosa pela facilidade da erupçam das bexigas; teve as consequencias mais funestas; porque nam obstante a sua boa constituiçam, e temperamento, e toda a arte dos Medicos, que lhe aplicaram os remedios, que pareciam mais eficazes, lhes nam pode resistir e morreu hontem pelas tres horas da tarde em idade de 15 anos, nam completos, porque os perfazia a 30 deste mez. Toda a corte se acha inconsolavel com a sua perda pelas grandes esperanças, que dava, e pelo agrado, com que tinha acquirido o amor dos póvos.

Milam 18 de Setembro.

O Conde de *Christiani*, Gram Chanceler deste Ducado, que foy a corte de *Parma* com huma Commissam da Imperatrîz Rainha, se espera brevemente de volta nesta cidade. Chegaram ordens de *Vienna* aos Governadores deste Ducado, e do de *Mantua*, para se escolherem nas casas da Correcçam todas as pessoas de hum, e ou-

e outro ſexo, que eſtiverem em Eſtado de poder trabalhar, e que as mandem com huma eſcolta ſegura para *Hungria*, onde ſerám empregadas nas diferentes manufacturas, que ſe mandam eſtabelecer naquele Reyno. Tudo ſe acha já prómto para a trasladaçaõ do corpo do glorioſo *S. Carlos Borromeo*, Padroeyro deſta cidade, que ſe determina fazer no fim deſte mez com grande pompa, e ſolenidade. Todos os dias chega hum grande numero de peſſoas de diſtinçam, nam ſó das principaes cidades de Italia, mas de diferentes provincias da Europa, com a curioſidade de ver eſta magnifica ceremonia, e entre outras chegou eſtes dias de Bolonha o Marquez de *Caravaggio*, irmam do Cardial *Doria*, legado do *Papa* na dita cidade, com a Marqueza ſua mulher. Eſcreve ſe de Roma eſtar nas veſperas de ſe receberem o filho mais velho do Principe *Corſini* com *Madamoyſelle Sacchetti*, filha unica do Marquez deſte nome, com a qual terá de dote ao menos cem mil ſequinos, que fazem com pouca diferença 400U cruzados. Dizem que o Gram Chanceler Conde de *Chriſtiani* irá brevemente a *Modena* exercitar hũ commiſſam da Imperatrîz Rainha, cuja materia he ſobre meyos de conſervar huma boa viſinhança entre os Eſtados da meſma Senhora, e os de ſua Alteza Sereniſſima.

Turin 16 de Setembro.

O Rey, e toda a familia Real continuam a ſua aſſiſtencia na *Veneria* com boa ſaude, logrando todos os divertimentos, a que mais contribuem a ſeſam, e o diſtricto, e alî ſe deterám até o fim de Outubro. Deſpachou ſe nos ultimos dias de Agoſto hum Correyo ao Conde de *Canalles*, Enviado extraordinario do Rey na corte de *Vienna*, e com eſta ocaſiam ſe eſpalhou a vóz, de que entre outros deſpachos ſe mandára a eſte Miniſtro ordem expreſſa, para receber em nome de S. Mag. das mãos do Imperador dos Romanos a inveſtidura dos Eſtados, que eſta Corôa poſſue com o titulo de feudos

do

do Imperio. O Conde de *Bernes*, que veyo de *Vienna* para compor certos negocios familiares, que requeriam a sua presença, aparece com grande frequencia na corte, onde he recebido com grande distinçam. Ainda se deterá aqui cinco, ou seis semanas, e depois partirá para o seu Governo do Principado de *Transilvania*. *Mons. Verelst* Enviado extraordinario da Republica de *Hollanda* nesta corte, com a ocasiam do cumprimento de anos do Principe de *Orange*, *Stathouder* das Provincias unidas, deu hum esplendido jantar nam só a todos os Embayxadores, e mais Ministros estrangeiros, mas a hũa grande parte dos Senhores, e Damas da corte em varias mezas, servidas todas com profusam, delicadeza, e bom gosto de tudo quanto o paîz fornece melhor na presente Estaçaõ Dizem que este Ministro partirá brevemente daqui para *Napoles*, com o mesmo caracter. O Cardial de *Lanies* se dispoem apartir para *Milam*; onde vay passar alguns dias, para assistir á transladaçam do corpo do glorioso *S. Carlos Borromeo*, que se deve fazer no principio do mez proximo.

Tem *S.* Magestade arrendado a huma companhia de particulares Inglezes o rendimento regio das minas dos seus Estados, e se entende, que por este meyo será mais consideravel do que atégora. Havendo mostrado a experiencia, que os vinhos do *Piemonte* e especialmente os do Condado de *Niza*, sam de tal natureza, que nam só podem passar o mar sem perderem a sua bondade; mas que ficam ainda melhores, depois de haverem passado aquele elemento, se tomou a resoluçam de mandar para Inglaterra todos os anos huma boa quantidade; e se nam duvîda, que este ramo de comercio será pelo tempo adiante sumamente ventajoso.

Havendo se tomado a resoluçaõ de introduzir nas tropas de S. Mag. o exercicio militar a Prussiana, se mandaram vir á corte 2, ou 3 oficiaes de cada Regimento para

ra o aprendêrem, a fim de poderem depois ensinalo; e eles o percebêram de maneira, que se espera que já na proxima revista, que os Inspectores fizeram, todos os regimentos assim de Cavalaria, como de Infantaria, estaram perfeitamente instruidos nele. Sem embargo de todos os passatempos da *Veneria*, nam deixa ElRey de trabalhar continuamente com os seus Ministros no despacho dos negocios; e estes dias se tem feito no seu cabinete grandes conferencias sobre despachos trazidos por Correyos de *Vienna*, *Madrid*, e *Napoles*. Pelas ultimas cartas de *Saboya* temos a noticia, de que haverá hum mez, que tem começado a sahir do cimo da rocha de *Planejou*, na provincia de *Foveigny*, huma quantidade de chamas pelas aberturas, que nela deixou feitas hum terremoto; e que as vilas de *Possy*, e de *Cervos*, que estam situadas ao pé da dita montanha, se acham ja muy destruidas, e os seus habitantes cheyos de consternaçam, se resolverão ja aos abandonar mudando todos os seus moveis, e mais efeitos para outras partes.

HELVECIA.

Solor 22 de Setembro.

O Marquez de *Paulmy d' Argenson*, Embayxador do Rey Christianissimo ao *Louvavel* corpo Helvetico, recebeu hum Expresso de *Versalhes* com a plausivel noticia do nacimento de hum Duque de *Borgonha*, e logo a 16 pela manhan despachou Correyos a todos os 13 Cantoens para lha participar. Nam só as Regencias, mas todos os póvos a recebêram com huma alegria extraordinaria. O mesmo Embayxador a comunicou formalmente aos *Senhores* do Governo, indo á casa do nosso Magistrado, e lhes fez a pratica seguinte.

Magnificos Senhores.

OS votos de França foram emfim ouvidos, a esperança da Europa satisfeita. O nacimento do Duque de *Borgonha* segura a tranquilidade de huma Monarquia,

cuja prosperidade terá sempre a mayor influencia sobre a conservaçam da vossa liberdade. Vós participais *Magnificos Senhores* da grande, e pura alegria, que a esta hora penetra os coraçoens de todos os subditos do Rey, meu amo. Vós tendes no feliz sucesso, que eu vos anuncio, o mesmo interesse, que eles; e se ha alguma diferença no modo, com que se deve olhar para o vosso zelo, e para o nosso, toda aventagem fica da vossa parte; porq̃ nós nam fazemos mais, que satisfazer o que devemos ao melhor dos pays, e ao mais amavel dos amos, que he o a que nam deviamos faltar; e Vós *Magnificos Senhores* estrangeiros na nossa familia, tendes o merecimento de adoptar livremente todos os nossos gostos, fazendo os como proprios.

Que felicidade fora a minha, se pudesse oferecer a S. Mag. hũ paynel, em q̃ lhe representasse o quanto estais dispostos a dar lhe gosto, para que assim pudesse conhecer, que se extende o seu Dominio até sobre os vossos coraçoens, que he o de que este Monarca mostra constantemente desvanecer se mais.

Eu vos convido *Magnificos Senhores* a chegar comnosco aos pés dos Altares a renovar unanimemente as nossas acçoens de graças: continuai em unir os vossos coraçoens aos nossos. O zelo, que hoje mostrais, seja o presagio, e o modélo do modo, com que procedereis em todos os tempos, e em toda a ocasiam. Seja vos a nossa prosperidade igualmente cara; será a vossa felicidade sempre parte da nossa. Possam as nossas duas Naçoens reconhecer por huma larga duraçam de seculos na Augusta casa, que da amos a França, Nós Soberanos tam gloriosos, como justos, tam dignos do nosso amor, como das nossas Omenagens, e Vós *Magnificos Senhores* defensores da vossa liberdade, e constantes amigos da vossa Republica.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 43.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 28 de Outubro de 1751.

ALEMANHA.

Vienna [illegible]5 de Setembro.

O Domingo 12 do corrente ſe cumpriram 68 anos, que os Turcos levantaram o ſitio, que puzeram a eſta Corte no ano de 1683. Eſta famoſa Epoca ſe tem celebrado todos os anos depois com huma prociſſam ſolene. Na que no preſente ſe fez, quiz aſſiſtir a Imperatriz Rainha noſſa Auguſta Soberana, para o que veyo expreſſamente de *Schonbrun* a *Vienna*. Cantou ſe, como nos aniverſarios antecedentes, o *Te Deum* na noſſa Igreja Metropolitana com excelente Muſica, e ſe ſolenizou eſte piiſſimo acto de acçam de

graças com tres salvas [illegible] da artilharia das nossas muralhas. Na *Sexta* feira antecedente 10 deste mez, pela manhan, houve no Palacio huma larga conferencia entre os Ministros sobre negocios do Imperio, e no dia seguinte partiu o Vice Chanceler Conde de *Colloredo* para *Hollitsch*, a dar parte do que nela se resolveu ao Imperador, que voltou no Sabado 18 para *Schonbrun*. No Domingo fez a sua audiencia publica nesta cidade pelas cinco horas da tarde o Cavaleiro *Tron*, Embaixador da Republica de *Veneza*, com todas as cerimonias, e honras, que a corte Imperial costuma conceder aos Embaixadores das Testas Coroadas; e na manhan da Terça feyra 21 foy este Ministro com o mesmo magnifico cortejo, e acompanhamento, que teve na sua entrada, ao Palacio de *Schonbrun*, onde teve as suas primeiras audiencias publicas do Imperador, e da Imperatrîz. Hontem a teve da mesma *Senhora*, como Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, e hoje deve ser apresentado aos Principes, e Princezas, que compoem a familia *Real*.

Nam se fala absolutamente na partida do Principe *Carlos de Lorena* para o *Paîz Bayxo*. Ha opinioens, de que nam irá continuar o Governo daquele paîz, senam depois de assistir á festa de S. Theresa, em que se ha de festejar o nome da Imperatrîz Rainha; e outras, de que se demorará aqui até a chegada do Baram de *Burmania*, Enviado extraordinario dos Estados Geraes, que se espera venha munido de instrucçoens proprias para desfazer certas dificuldades, concernentes ás praças da Barreyra, em que ainda nam ha nada ajustado. Chegaram antehontem de *Mantua*, e do Ducado de *Milam* perto de 300 moços muy robustos, tirados das cadêas, e das casas da Correyçam daqueles Paîzes; os quaes se mandam seguros com huma boa escolta para *Temesvar*, e para outras praças de *Hungria*, onde se ham de empregar no trabalho das fortificaçoens. Ainda até o presente, se nam

tem feito vulgares às resoluçoens, que os Hungaros tomaram na ultima Dieta, que fizeram em *Presburgo*. O Feld Marechal Principe de *Lohkowitz* chegou aqui de *Praga* a 13, e no dia seguinte foy a *Schonbrun*, onde teve audiencia da Imperatrîz Rainha; e partirá na semana proxima, para ir tomar o Comandamento de todas as tropas Imperiaes, que se acham actualmente na Hungria. O regimento de *Birckenfeld*, que faz parte da guarniçam desta cidade, dizem que partirá brevemente para *Moravia*, ou Bohemia; e nam se diz quem o virá substituir. O Principe de *Schwartzburgo* voltou hum destes dias das terras, que possue no mesmo Reyno. Os Embayxadores de *França*, e das *Duas Sicilias* se preparam, para fizerem as suas entradas publicas nesta cidade; e conforme se diz, seráim sumamente magnificas.

Assegura-se haver no Cabinete do Imperador hũ projecto para acelerar as conclusoens dos processos, que se acham pendentes ha muitos anos no Concelho Aulico do Imperio; e dizem que para este efeito aparecerá brevemente hum Decreto do Imperador, para se começarem a decidir as causas mais antigas; e se estipulará juntamente hum certo termo, dentro do qual devem ser julgadas, e se regulará o modo, com que o dito Concelho deve proceder daqui por diante; por ser a intençam de S. Mag. Imperial, que se faça recta, e pronta justiça a todos, os que recorrem ao dito Tribunal.

Como a peste continûa a fazer grandes estragos em *Constantinopla*, e em outras partes do Imperio Turco, tem a corte mandado ordens muy precisas aos Comissarios da saude, que estam nas fronteiras de Hungria, para nam deixarem entrar nele nem cartas, nem fazendas daqueles paízes, sem primeiro serem perfumadas.

Francfort 20 de Setembro.

NA manhan de 16 do corrente passou por esta cidade hum Correyo, despachado de *Versalhes* para levar á corte de *Dresda* a nova de haver *Madama a Delphina* parido hum Principe a 13 de madrugada. No mesmo dia se fez aqui a ceremonia do Bautismo da nova Princeza, que deu á luz a Duqueza de *Saxonia-Meinungen*, a quem se impuzeram os nomes de *Maria Carlota Amalia Ernestina Guilhelmina-Henriqueta*. As cartas de *Praga* dizem, que as tropas, que formavam os acampamentos de *Collin*, e de *Pilsen*, começaram a 13 deste mez a voltar para os seus quarteis antigos, que os regimentos do *Archiduque Carlos*, de *Konigsegg*, de *Philibert*, e do *Velho Woffenbuttel* ficam naquela cidade de guarniçam; e que em quanto nam chega o Conde de *Browne*, que a Imperatriz Rainha tem nomeado para comandar em chefe as tropas, que estam naquele Reyno, está encarregado do seu comandamento o Principe *Piccolomini*: Que as tropas acampadas na *Moravia* ás ordens do General *Radicati*, se deviam separar nesta semana.

De *Ulme* se avisa, que no dia 20 pela manhan se haviam embarcado em *Guntzburgo*, que he huma vila pequena, que dista só tres milhas daquela cidade, hum transporte consideravel de reclutas, de perto de 300 homens, que se levantaram em diferentes partes do circulo de *Suevia*, e levavam por Cabo hum Tenente Coronel com alguns oficiaes, os quaes deviam navegar pelo *Danubio* até *Lintz*, na Austria superior; e dali continuariam a sua marcha por terra até *Moravia*, onde seram distribuidos pelos regimentos de *Molck*, e do Gram Mestre da ordem Theutonica, que tem os seus quarteis naquela provincia. Sabémos por carta de *Dusseldorp*, que todos os dias estam chegando aquela cidade reclutas, q se levantam no circulo de *Westfalia*, e no do *Alto Rheno*

no para as tropas Imperiaes; ás quaes se dam fardas em *Colonia*, e as fazem partir logo para o *Paîz Bayxo Austriaco*,

O Cavaleiro *Follard*, Ministro de França na Dieta do Imperio, que havia ido outra vez á corte de *Brandenburgo Bareyth*, voltou já para *Ratisbonna*. Corre a voz que o negocio da Nobreza immediata do Imperio será decidido por meyo de huma Deputaçam, cujos Ministros se ham de nomear em *Ratisbonna*, e se enviaram depois a *Vienna*, para ali trabalharem á vista da Cabeça suprema do Imperio, e debayxo dos seus auspicios. O Corpo chamado Evangelico escreveu de novo huma carta muy ampla ao Imperador sobre as queyxas concernentes á Religiam em *Oetingen*, e roga com grande instancia a S. Mag. Imperial queira interpor a sua authoridade, para q assim possam cessar os motivos, q as produzem.

Hanover 27 de Setembro.

A Nossa Regencia recebe quasi todos os dias tristes individuaçoẽs das ruinas causadas em diversos districtos deste Eleytorado pelas inundaçoens dos rios *Weser*, e *Albis*. As aguas deste ultimo tem feito consideraveis danos nas fortificaçoens de *Stade*, e em varios armazens da mesma praça, onde todas as muniçoens de guerra, e mais provimentos, que neles havia, ficaram enteiramente perdidos. Sobre os diferentes avisos, que se tem recebido de reynar denovo a antiga epidemia no gado cornigero, e com mayor violencia em alguns lugares do termo de *Munster*, se expediram ordens, para que se nam deyxem entroduzir nas terras deste Eleitorado nenhuns gados, que vierem daquelas partes.

Os dous Comissarios, que no ano passado se mandaram a *Saxonia* para examinarem as rendas de huns Baliados, que o Rey de Polonia, como Eleytor de *Saxonia*, hipotheca a S. Mag. Britanica pelos oito milhoens de escudos, que lhe empresta como Eleytor de *Hanover*,

se acham ainda nos districtos de *Henneberg*, e *Scheusingen*; e nam poderám findar a sua comissam, sem acabar este anno; mas entretanto huma parte das ultimas somas, que se mandáram a *Leipsig*, se acha ainda naquela cidade, e se nam entregará aos Comissarios de *Saxonia*, senam quando estiver tudo o que pertence a dita hypotheca regulado. Mons. de *Verschuur*, Conselheiro da Regencia do Landgrave de *Hessia Cassel*, chegou aqui ha 3 dias; e dizem que vem com hũma comissam muito importante. No principio desta semana passáram por esta cidade tres Fidalgos Russianos, filhos do Baram de *Michow*, Governador da *Siberia*, e passaram para *Gottingen* a estudar na sua Universidade.

GRAN BRETANHA.

Londres 1 de *Outubro*.

DEspacharam se na tarde de 26 do passado dous Expressos da Secretaria de Estadô para as cortes de *Versalhes*, e de *Madrid*, e dizem ser sobre negocios de grandissima importancia: O Conde de *Albemarle* partiu hontem para *França* a continuar as funçoens de Embayxador da Gran Bretanha, e immediatamente depois da sua chegada, o Coronel *York*, que na sua ausencia tinha a incumbencia dos negocios deste Reyno, partirá para *Hollanda* para residir naquela Republica, como Ministro de S. Mag. Fala se agora em hum novo projecto, que se entende ser proposto pelo Rey de *Prussia*, e consiste em persuadir a Imperatrîz Rainha a ceder a *S. Mag.* Prussiana, mediante a soma de seis milhoens de escudos, aquela parte de *Silesia*, de que esta de posse em virtude do Tratado de *Breslavia*; porque no caso, que queira consentir em aceitar este equivalente, S. Mag. Prussiana se encarregará, nam só de satisfazer todas as dividas, de que esta carregado aquele Paîz; mas tambem se obrigará a dar o seu voto ao Archiduque *José*, e empregará todo o credito, que tem no Imperio, para que se possa adiantar

tar

tar a eleiçam deste Principe para a Dignidade de Rey dos Romanos.

Chegou ha dias a esta corte *Monf. Mildmay*, hum dos Conselliarios do Rey nas conferencias, que se fazem em *Paris*, sobre a demarcaçam dos limites das duas Coroas na America, e dizem, que vem a pedir novas instrucçoens para continuar a sua negociaçam. Tem se averiguado que a nova, que aqui se espalhou da consideravel perda, que os Francezes tiveram na costa de *Choromandel*, foy industriosamente inventada, e produzíu todo o efeito, que se pertendia, que era subirem muito os fundos publicos. Tambem parece falsa a noticia, que correu em alguns dos nossos Papeis publicos, da mortandade que os Indios fizeram em huma das nossas Colonias da *Nova Escocia*; porque agora se receberam cartas da cidade de *Halifaz*, com data de 3 de Julho, que nam faz mençam alguma deste caso; e parece, que semelhantes ruídos sam espalhados no povo por pessoas mal intencionadas contra a naçam Franceza, para excitar o odio dos Inglezes, fazendo crer, que foy ela quem excitou os Indios a cometer semelhantes crueldades. Pelas mesmas cartas recebeu o Governo a noticia, de que os navios *Speedewel*, e *Gale*, que partiram ha mezes de *Rotterdam*, chegaram áquela Colonia, onde desembarcaram 500 Alemaens, e Esguizaros, que levávam abordo; e quizeram ir estabelecer-se naquele paíz. Os Comissarios do comercio, e Colonias deram novamente ordens de fretar cinco navios, destinados a transportar á *Nova Escocia* duas companhias do regimento de *Lee*, com algumas peças de artelharia, e quantidade de muniçoens de guerra, para pôr o General *Cornwallis* seu Governador em estado de a defender dos Indios mal afectos. Os avisos, que se recebem das outras Colonias dizem, que a colheita do tabaco será este ano abundantissima, e que a pesca das baléas na costa da Virginia foy muy feliz. O

Em-

O Embayxador de França continúa a queixar-se por ordem da sua corte, de que os navios Inglezes, que navegam na costa de *Africa*, perturbam o negocio, que nela fazem os navios Francezes, e com este pertendem, que lhes nam podem com justiça embaraçar, o que fazem na costa do ouro, e na ribeira de *Gambea*, se acha a corte ao presente ocupada a examinar este negocio, para o poder ajustar pelo modo mais conforme ás Leys da equidade, e tirar por este meyo todo o pretexto, que França póde ter para queixar-se da nossa naçam.

N*a oficina de* Francisco Luis Ameno, *na rua do Carvalho junto á travessa dos Fieis de Deos, se vende o Sermam das exequias delRey D. Joam V. pregado na Cathedral de Faro pelo Doutor Miguel Luis Teixeira, Provisor, e Vigario Geral daquele Bispado.*

Sahiu impresso hum livro em quarto intitulado Cidade da Conciencia *escrito pelo Padre Balthazar da Encarnaçam, fundador da Congregaçam dos Monges Descalços de S. Paulo primeiro Eremita, e Missionario Apostolico com Breve de S. Santidade Obra excelente, muy moral, e cheya de doutrina Evangelica. Vende se na loja de Pedro Vilela na rua nova, na de Rodrigo da Maya a S. Antonio, e na de Bernardo Rodrigues ao Corpo Santo.*

Sahiu tambem impressa huma Relaçam da Embayxada do Poderoso Rey de Angome na Provincia de Guiné ao Vice Rey da Bahia, pedindo a amisade, e aliança de S. Mag. Fidelissima de Portugal. Vende se na loja de Francisco da Silva a Santo Antonio, na de Bento Soares no adro de S. Domingos, e nos Papelistas do Terreiro do Paço.

A Chronica da Provincia dos Algarves, composta pelo Padre Fr. Jeronymo de Belém, vende se na rua nova na loja de Francisco Gonçalves Marques.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*